



UNIDADES 7 & 8

PANORAMA DO VELHO TESTAMENTO

*Cativeiro na Babilônia
O Retorno para Jerusalém*





PANORAMA DO VELHO TESTAMENTO

UNIDADES 7 & 8

ÍNDICE

PREPARAÇÃO	5
Como Preparar e Ensinar os Estudos Bíblicos neste Manual.....	6
UNIDADE 7: CATIVEIRO NA BABILÔNIA.....	9
Lição 1: Jeremias e a Queda de Jerusalém	10
Lição 2: Ezequiel – A Visão do Vale dos Ossos Secos	19
Lição 3: Daniel Escolhe a Obedecer a Deus.....	25
Lição 4: A Fornalha de Fogo.....	32
Lição 5: Daniel na Cova dos Leões.....	39
UNIDADE 8: O RETORNO PARA JERUSALÉM	49
Lição 1: Retorno do Exilo.....	50
Lição 2: O Templo é Reconstruído.....	57
Lição 3: Esdras Traz Reavivamento a Judéia	62
Lição 4: A Rainha Ester Salva Seu Povo.....	71
Lição 5: Neemias Reconstrói Jerusalém e o Muro ao seu Redor.....	80
Lição 6: Malaquias o Mensageiro de Deus.....	89
RECURSOS ADICIONAIS PARA OS PROFESSORES DA ESCOLA DOMINICAL	97
Linha do Tempo Histórico do Velho Testamento e as Escrituras Associadas a Cada Período do Tempo	98
Como Ensinar Sua Lição de Estudo Bíblicos!	100

Dois Propósitos Principais para o Estudo Bíblico	
Dominical	102
Usando Estudo Bíblico Dominical para Evangelismo e Discipulado	106
Plano de Salvação: Os Dois Reinos	110
Qualificações do Professor do Estudo Bíblica Dominical...	115
As Armadilhas do Inimigo em que o Professor da Escola Dominical Pode Cair	116
Ensinando os Adolescentes/Jovens.....	119
Ensinando Adultos	121



PREPARAÇÃO

COMO PREPARAR E ENSINAR OS ESTUDOS BÍBLICOS NESTE MANUAL

Nem sempre é fácil para levar um Estudo Bíblico escrito por outra pessoa e adaptar ele ao seu próprio estilo de ensino. Para lhe ajudar a ter sucesso em fazer isto nós incluímos algumas informações para você.

PASSO UM: PREPARANDO PARA ENSINAR

Começando na segunda feira passa tempo todos os dias:

- Orando
- Lendo as referências para a história
- Pense sobre as Doutrinas Chaves desta lição
- Memorizando o versículo para memorizar
- Estudar as informações da lição neste livro
- Estudar métodos de aplicação da aula na realidade local

Em muitos casos, as referências para você ler e estudar são mais numerosas do que você vai ter tempo para ler no seu Estudo Bíblico, então escolha os versos que são mais críticos para esta lição.

Tenha certeza que você pode responder as perguntas encontradas em baixo “Revisando a História.” Isto vai mostrar que você entendeu os versos e a história.

Escolha SÓ UMA das perguntas para discussão para sua classe discutir desde que é bem provável que é só o que você vai ter tempo. Escolha a pergunta que você pensa que será mais apropriada para sua classe. Escreva a sua própria resposta e esteja preparado para compartilhar se ninguém falar.

Pensa naquilo que Deus está a lhe ensinar pessoalmente através desta lição. O que é que você tem que fazer na sua própria vida como um resultado do que Deus está a falar para você?

PASSO DOIS: ENSINANDO A LIÇÃO

O Que Inclui na Lição	Tempo em Classe
Abriu com Oração	1 minuto
Pede a um membro da classe para compartilhar em poucas palavras o que aprendeu da lição passada	2-3 minutos
Pede a um membro da classe para falar o versículo de memorizar de hoje	1-2 minutos
Leia ou conte a introdução à lição	1-2 minutos
Ler SÓ os versículos que você escolheu que são significantes para esta lição. Ler só alguns versos de cada vês. Depois explica em suas próprias palavras ou pede alguém na classe para falar em suas próprias palavras o que os versos estão a dizer. Guarde a discussão em profundidade até depois das perguntas de Revisão.	15-20 minutos
Faz Perguntas na sessão Revisando a História e peça respostas curtas	5-10 minutos
Perguntas para Discursão. Compartilhe as informações e incentiva os membros da classe para compartilhar como Deus está a falar com eles sobre esse assunto.	15-20 minutos
Aplicação	5 minutos
Leia a Conclusão	1 minuto
Dá TPC para próxima lição	2-3 minutos
Oração final	1 minuto



UNIDADE 7:
CATIVEIRO NA
BABILÔNIA

LIÇÃO 1

JEREMIAS E A QUEDA DE JERUSALÉM

Referências para a História: Jeremias 1:1-15

Versículo para Memorizar: Jeremias 29:13

“Buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração.”

ORAÇÃO INICIAL: PROFESSOR

INTRODUÇÃO

A lição de hoje vem do livro de Jeremias. Pode alguém me dizer que grupo de livros da Bíblia Jeremias faz parte?

Peça alguém para dizer os livros de Histórias de memória.

Peça alguém para dizer os livros dos Profetas Maiores de memória.

Peça alguém para dizer o verso de memorizar.

Durante o reinado do rei Josias, Deus levantou o profeta Jeremias para chamar o povo de Judá ao arrependimento.

Jeremias era um jovem sacerdote quando Deus chamou-lhe para ser o Seu porta voz ao povo. Ele amava Judá, e estava comprometido totalmente a Deus e a viver uma vida santa e de obediência. Mesmo que ele fosse perseguido pelos reis que reinavam em Judá, os sacerdotes e os seus povos por falar as

verdades de Deus, ele nunca perdeu a sua compaixão por eles. Ele continuou a profetizar até Judá e Jerusalém caíram para os babilônios.

CONTANDO A HISTÓRIA

A Palavra de Deus veio a Jeremias, “Eu estou lhe enviando como um profeta as nações e a Judá... Não temas deles, porque eu sou contigo para lhe livrar.” Então o SENHOR estendeu a mão e tocou na boca de Jeremias e disse, “Agora, coloquei as minhas palavras na sua boca.”

Depois o SENHOR perguntou a Jeremias, “O que você vê?”

Jeremias respondeu, “Eu vejo uma panela a ferver cuja a face está para a banda do norte.”

Então o Senhor disse a Jeremias, “do norte, um desastre vai ser derramando sobre todos que vivem na terra... Eu vou trazer um desastre neste lugar que fará os ouvidos de todos quem ouvem formigar! Porque eles me abandonaram e fizeram deste um lugar de deuses estrangeiros e eles tem queimados incensos aos seus deuses... Neste lugar Eu estragarei os planos de Judá e Jerusalém... Muitos cairão pela espada...e farei com que tenham fome para comerem os filhos e as filhas.”

Então o SENHOR disse a Jeremias para levar uma botija grande de barro e perguntar os velhos de Jerusalém e alguns dos sacerdotes para ir com ele a um portão da cidade de Jerusalém. Depois quebra a botija de barro em pequenos pedaços e diz, “Isso é o que o SENHOR todo-poderoso disse, “eu esmagarei esta nação e esta cidade assim como a botija do oleiro foi esmagada e não é possível ser reparada...O exército do rei de Babilônia lutará contra Jerusalém, levará e queimará. O rei levará consigo os tesouros dos reis de Judá e os que sobreviverem irão ao cativeiro na Babilônia.” Depois disto, os sacerdotes não deixaram Jeremias entrar no templo do SENHOR.

O SENHOR disse a Jeremias que escrevesse essas coisas no rolo e lesse no templo ao povo de Judá para que o povo arrependesse para que essas coisas horríveis não acontecesse. Então Jeremias escreveu as palavras e mandou o seu servo Baruque para ler o pergaminho no templo porque ele já não podia entrar no templo. Enquanto Baruque estava a ler o rolo, um oficial do rei demandado que ele viesse e lesse o rolo a todos oficias no palácio. Depois que Baruque leu o rolo aos oficias, eles avisaram a Jeremias e Baruque que se escondessem e eles levaram o rolo ao rei. Agora era tempo do inverno e o rei estava sentado perto do fogo para se aquecer. Enquanto o rolo era lido em voz alta, o rei rasgava em pedaços pequenos e deitavam no fogo. Nem o rei e nenhum dos seus ofícios mostrou algum sinal de arrependimento. Eles não ficaram com medo ou rasgaram suas roupas. O rei ficou zangado e queria matar Jeremias, mas o Senhor havia escondido Jeremias e Baruque do rei.

Durante o reinado do Rei Zedequias de Judá, o rei da Babilônia e seu exército cercou Jerusalém e a cidade ficou cercada por dois anos. Não havia comida na cidade e as pessoas estava com muito fome que estavam a comer os seus próprios filhos. Durante o cerco e a batalha para levar Jerusalém muitas pessoas foram mortas. Finalmente o exército invasor conquistou Jerusalém. Todos objetos de valor do palácio e do templo foram levados para Babilônia juntamente com os sobreviventes de Judá. Todos os edifícios em Jerusalém incluído o templo e o palácio foram derrubados. O muro ao redor da cidade também foi derrubado. Depois o exército queimou tudo que restava.

A palavra do SENHOR veio a Jeremias, diz ao que estão no cativeiro na Babilônia: “Porque vocês não tem dado ouvido as minhas palavras... Vocês servirão ao rei da Babilônia por 70 anos. Mas quando os 70 anos terminar, Eu vou castigar o rei da Babilônia e sua nação... Então me procurará e me encontrará quando me procurar de todo o seu coração... E vou trazer vocês

de volta do cativeiro... Jerusalém vai ser reconstruída e nunca mais vai ser destruída... Mesmo que vocês tem sido infiel e tenha quebrado os convênios que eu fiz com vocês... Os dias estão a vir quando eu levantarei para Davi um ramo justo, um rei que reinará sabiamente e fará o que é justo e correto na terra de Judá... E eu farei um novo convênio com a casa de Israel. Eu porei a minha lei em suas mentes e escreverei elas nos seus corações. Eu serei o Seu Deus e eles serão Meu povo.”

REVISANDO A HISTÓRIA

1. Quem era Jeremias e qual era a tarefa pela qual Deus o chamou para fazer?
2. O que é que Deus prometeu Jeremias?
3. O que é que a visão da panela fervendo cuja a face está inclinada para a banda do norte significa?
4. Por que Deus planeou punir Judá?
5. Quem Jeremias pediu para ir com ele a um portão de Jerusalém?
6. O que é que Deus disse a Jeremias deveria fazer com a botija de barro e o que é que Jeremias para dizer aos anciões e sacerdotes.
7. O que os anciões e sacerdotes fizeram a Jeremias por causa das palavras que ele falou?
8. O que é que Deus disse a Jeremias para escrever no rolo e para ler ao povo de Judá no templo?
9. O que Deus esperava que o povo pudesse fazer quando eles ouviram o que iria acontecer a eles?
10. Por que Baruque foi ao templo para ler o rolo invés de Jeremias?
11. Quem trouxe Baruque ao palácio e mandou que ele lesse o rolo aos oficias do rei?

12. Que aviso os oficiais deu a Baruque depois dele ler o rolo para eles?
13. O que os oficiais fizeram com o rolo?
14. Como o rei respondeu depois da leitura do rolo?
15. Jeremias registrou que o rei e os seus oficiais não mostraram nenhum sinal de arrependimento. Quais são as duas coisas que Jeremias pensou que eles deviam fazer para mostrar arrependimento?
16. Quando o rei da Babilônia veio e cerco Jerusalém o que aconteceu?
17. Depois que Jerusalém foi conquistada, o que é que o exército de Babilônia fez com a cidade e o povo?
18. Qual foi a promessa que Deus deu as pessoas no cativeiro na Babilônia através de Jeremias?

DISCUSSÃO

1. Nessa história ouvimos que Jeremias foi posto num tronco e ferro no pescoço. Sabe o que isso significa? (Jeremias 29:26) Um pedaço de ferro foi posto no pescoço e os seus pés e mãos foram colocados em pedaços de madeira com furos para eles, e bem apertados. Ele não tinha muito movimento. Isso foi um castigo muito restritivo e doloroso.



Exemplo de um homem num tronco.

2. Leia Jeremias 36:1-3. Mesmo que Deus tenha dado o rei, os sacerdotes, os anciões e ao povo de Judá muitas oportunidades para arrepende, ele ainda estava esperançoso que eles arrependessem se Ele lhes dessem os horríveis detalhes do que iria acontecer brevemente. Surpreende você que eles não arreponderam?

Por que é que temos dificuldades em confessar os nossos pecados e fazer as coisas certas diante de Deus?

Deus sempre ouvirá a oração de um pecador verdadeiramente arrependido. Mas assim como o povo de Judá, um dia vai ser muito tarde para o arrependimento. O julgamento que Deus tem segurado para traz chegará quando menos esperamos e você não escapará, assim como o povo de Judá não escapou.

3. Leia Jeremias 29:10-14. O que Deus quer dizer no verso 11 quando Ele diz que tem planos para o bem deles, e não para o mau? O povo de Judá tinham enfrentado fome, eles viram muitos dos seus familiares morem nas mãos do exército da Babilônia, e agora muitos dos que sobreviveram são cativos a caminho da Babilônia por 70 anos! Muitos nunca voltarão, mas vão morrer no cativeiro. Com isso pode ser bom para o bem deles?

O desejo de Deus é para que nós lhe busquemos e vivemos em um relacionamento com Ele. Ele sabe que quando eles chegarem na Babilônia, (como o rei Manassés na lição anterior) eles O buscarão nos seus desesperos. Para Deus isso é uma coisa boa da qual pode ser o resultado de todas as experiências horróricas em Jerusalém e as dificuldades que eles vão enfrentar nos próximos anos na Babilônia.

Leia Romanos 8:28. Como é que esta passagem ensina a mesma mensagem que Jeremias 29:11? (Nem todo que experimentamos é bom, mas Deus trabalha em todas as coisas boas ou más, para o nosso bem se O amamos e obedecemos.)

4. O povo de Judá eram culpados de habitual (constinuo) pecado. Isso significa que eles cometeram os mesmos pecados cada dia de suas vidas. E eles recusaram de admitir que eram pecadores, sentir remorso pelos os pecados, ou mudar seus comportamentos. Quanto mais poder os pecados habituais tem sobre nós quanto menos podemos ouvir ou responder a Deus. É muito importante como crentes que não deixemos o maligno ter poder sobre as nossas vidas e para nos manter nas cadeias dos pecados habituais.

O principal pecado habitual que Deus manteve contra Judá foi a sua rejeição de Deus e do Seu convênio a adoração de ídolos. Mas quando você lê os livros de Jeremias e outros profetas havia outros pecados habituais que o povo de Judá foram culpados também.

Leia as escrituras abaixo:

- a. Sofonias 3:3-4. De acordo com Sofonias, como são descritos os oficias, juízes, profetas e sacerdotes e o que isso diz como eles eram?
- b. Isaías 28:7. Como Isaías descreveu os sacerdotes e profetas de Judá?
- c. Jeremias 5:7-9. Como Jeremias descreveu os homens de Judá?
- d. Jeremias 5:25-28. Como Jeremias descreve os juízes de Judá?
- e. Jeremias 8:10. Quias são os dois pecados que “todos” em Judá são culpados?
- f. Jeremias 7:9-10. Nesta passagem o que deixou Deus aborrecido?

Somos nós culpados de viver para satisfazer a nós mesmo durante a semana, depois vamos a igreja no domingo diante

de Deus e esperando que Ele nos receba quando estamos cobertos de pecados?

APLICAÇÃO DA HISTÓRIA

Existem alguns pecados habitual que está a lhe impedir de obedecer a Deus? Que mudança deve fazer na sua vida enquanto há tempo para o arrependimento.

DOUTRINAS CHAVES

- Deus guarda a sua Palavra e cumpre os seus propósitos.
- Nunca é tarde de mais para o arrependimento.

CONCLUSÃO

Deus detesta o pecado, mas ele ama o pecador. Quando pecamos Deus trabalha nos nossos corações e mentes para nos levar ao arrependimento. Quanto mais tempo esperamos para arrepender, mas nos enraizamos na escravidão do pecado e tornamos mais difícil de ouvir a voz de Deus. Se você está preso no pecado, não espere mais um dia! Admite o seu pecado, confesse a Deus, e peça a Ele para lhe ajudar afastar desse pecado e fechar a porta para ele!

PREPARAÇÃO PARA A PRÓXIMA AULA

- Passe para eles qual o versículo para memorizarem.
- Passe as referências bíblicas para a história da próxima aula e encoraje os alunos a lerem e meditem durante esta semana.
- Encoraje os alunos a encontrarem formas de viverem suas vidas cristãs de acordo com o que eles aprenderam hoje.

- Peça para que compartilhem a história que aprenderam hoje com pelo menos uma pessoa que não é crente antes da próxima aula.

LEITURA BÍBLICA PARA SEMANA

Segunda feira – Ezequiel 37:1 -10

Terça feira – Ezequiel 37:11-14

Quarta feira – Ezequiel 37:15-23

Quinta feira – Ezequiel 37:24-28

Sexta feira – Ezequiel 38:1-13

Sábado – Ezequiel 38:14-23

LIÇÃO 2

EZEQUIEL – A VISÃO DO VALE DOS OSSOS SECOS

Referências para a História: Ezequiel 37:1-28

Versículo para Memorizar: Ezequiel 37:27

“Meu tabernáculo permanecerá com eles; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.”

ORAÇÃO INICIAL: PROFESSOR

INTRODUÇÃO

Peça alguém para dizer os livros dos profetas maiores de memória.

Peça alguém para dizer os livros dos profetas menores de memória.

Peça alguém para dizer o versículo de memória de hoje.

A história de hoje vem do livro do profeta Ezequiel.

Ezequiel, como Jeremias era um sacerdote a quem Deus chamou para ser um profeta. Jeremias, um homem velho, havia sido deixado com os pobres e os sem nível educacional para defenderem a si próprios nas ruínas de Jerusalém e Judá. Mas Ezequiel, que era um homem muito mais novo foi levado com os cativos para a Babilônia. A maioria das profecias de Ezequiel foram palavras de encorajamento chamando o povo judeu no cativeiro ao

arrependimento e a renovação dos seus relacionamentos com Deus.

CONTANDO A HISTÓRIA

O Espírito do Senhor levou Ezequiel, a uma visão, ao um vale que estava coberto de muitos ossos secos. Então o Senhor disse a Ezequiel: “Profetisa sobre estes ossos e diz a eles, “O Senhor porá nervos sobre vós, e carne e pele para lhes cobrir. Depois porei o meu fôlego em vocês e vocês viverão e saberão que Eu sou o SENHOR.”

Enquanto Ezequiel profetizava, ele ouviu um ruído dos ossos. Os ossos começaram a se unir. Enquanto ele observava, nervos e carne cobriram os ossos. Finalmente a pele os cobriu. Depois o fôlego do Senhor veio sobre eles e eles viveram e ficaram de pé. Foi um exercito extremamente grande.

O SENHOR falou a Ezequiel, “Esses ossos representam os israelitas quem os ossos estão secos e quem não tem esperança. Diga aos israelitas Eu vos trarei de volta a terra de Israel. E eu porei o meu Espírito em vocês e vocês viverão... Assim sabereis que eu sou o SENHOR.”

REVISANDO A HISTÓRIA

1. Na visão de Ezequiel, para onde o Espírito levou ele?
2. O que Deus disse a Ezequiel para profetizar aos ossos secos?
3. Quando Ezequiel começou a profetizar o que ele ouviu?
4. O que aconteceu aos ossos? (liste as cinco coisas marcadas na história.)
5. Todos os corpos que vieram a vida pareciam o quê para Ezequiel?

6. Quem Deus disse que os ossos secos representavam?
7. Por que é que os israelitas pareciam “ossos secos”?
8. Quais foram as duas promessas que Deus fez aos israelitas? (também marcadas)
9. Quando Deus cumprisse essas promessas qual seria o resultado?

DISCUSSÃO

1. Observe que essa foi uma visão, e não o evento atual a ter lugar.
 - a. Os ossos simbolizava o povo de Israel que estavam espiritualmente mortos e não tinham esperança.
 - b. Deus planeou dar a vida aos israelitas colocando o seu Espírito dentro deles e renovando seus corações.
2. Estudo da Palavra: Leia Ezequiel 37:10, 14. A palavra em hebreus “ruwach” é traduzida espírito e fôlego. Foi o fôlego do Espírito de Deus nos israelitas espiritualmente mortos que causou a eles viverem espiritualmente.

É possível para nós estarmos vivos fisicamente, mas ao menos que estamos a andar diariamente na presença e poder do Espírito Santo de Deus que vive em nós. Podemos nos tornar doentes ou mortos espiritualmente como os israelitas.

Há duas maneiras que a Bíblia diz que nos levará a doença e a morte espiritual: Extinguir o Espírito Santo e Entristecer o Espírito Santo.

- a. Extinguir o Espírito Santo: Leia I Tessalonicenses 5:12-19. Quais são algumas coisas que devemos fazer nas nossas vidas como crentes para que não possamos apagar o fogo do Espírito Santo em nós?

Quando o Espírito Santo nos fala para fazer alguma coisa e escolhemos não o fazer podemos extinguir o Espírito Santo. (testemunhar, ajudar, visitar, etc.) Um amigo uma vez me disse que o Espírito Santo lhe disse para ir visitar e testemunhar ao seu amigo. Ele não foi naquele dia. Ele pensou que não havia uma urgência e que ele faria outro dia. Dois dias depois o seu amigo morreu num acidente de carro. Ele estava muito arrependido que ele não seguiu as instruções do Espírito Santo.

Pergunta: Podem pensar em um tempo em que você sentir o Espírito Santo a dizer para você fazer uma coisa e você não fez?

Se continuamos a desobedecer a voz de Deus, nós extinguimos o fogo do Espírito Santo e não mais ouviremos Ele a falar conosco e a nos instruir.

- b. Entristecendo o Espírito Santo: Leia Efésios 4:30 e I Coríntios 6:19-20. Como crentes nós já morremos para a nossa natureza carnal e somos para vivermos na nossa nova natureza espiritual pelo o poder do Espírito Santo que mora em nós. Os nossos corpos são o templo do Espírito Santo, há coisas que Deus nos manda não fazer para podermos manter os nossos templos puro e santo.

Leia Gálatas 5:18-21.

Quais são algumas coisas dessa passagem em Gálatas que revela que não estamos a andar no Espírito Santo?

Quando fazemos essas coisas repetidamente sem arrependimento entristecemos o Espírito Santo. O pecado na nossa vida é uma barreira na comunicação com Deus. Quando vivemos no pecado sem um arrependimento verdadeiro Ele não ouve as nossas orações.

Leia Gálatas 5:22-23, e verso 16 novamente.

Quais ações nas nossas vidas que mostram aos outros que nós andamos verdadeiramente em obediência a Deus e no poder do Espírito Santo?

Leia Ezequiel 9:9-10.

O que Ezequiel diz sobre o pecado do povo?

(Eles pensam que Deus não vê os seus pecados, mas Ele vê.)

Leia Ezequiel 20:18-21.

Deus deseja que o povo escolha para andar de acordo com os seus caminhos em pureza e santidade, e não nos caminhos dos seus pais que andaram no pecado. Deus deseja a mesma coisa para nós hoje.

APLICAÇÃO DA HISTÓRIA

Está a ouvir Deus e responde a ele em obediência dia após dia?

Está a viver sua vida em pureza e santidade diante de Deus, ou o pecado na sua vida entristece a Deus e impede que as suas orações não sejam ouvidas?

Está a se sentir “morto” espiritualmente? Saiba que Deus quer lhe trazer de volta a vida, mas a escolha é sua!

DOCTRINA CHAVE

- Como Deus soprou Seu Espírito e deu vida aos ossos secos, o Espírito Santo de Deus traz nova vida através da salvação a não crentes, e reavivamento da vida espiritual para aqueles crentes que estão dispostos a arrepender e viver em obediência a Ele.

CONCLUSÃO

Como crentes é importante que andemos diariamente na presença e no poder do Espírito Santo para que possamos está vivos espiritualmente e cheios de esperanças.

PREPARAÇÃO PARA A PRÓXIMA AULA

- Peça para que venham com o verso memorizarem.
- Dé as referências bíblicas para a próxima lição e encoraje a lerem e meditarem nela esta semana.
- Encoraje os membros da classe a encontrar uma forma de usar o que eles aprenderam hoje e peça que vivam suas vidas cristãs.
- Peça que compartilhem a história que aprenderam hoje com pelo menos uma outra pessoa que não é crente antes deles voltarem na semana que vem.
- Revisar os livros do Velho Testamento.

LEITURA BÍBLICA PARA SEMANA

Segunda feira – Daniel 1:1-16

Terça feira – Daniel 1:17-21

Quarta feira – Daniel 2:1-17

Quinta feira – Daniel 2:18-30

Sexta feira – Daniel 2:31-45

Sábado – Daniel 2:46-49

LIÇÃO 3

DANIEL ESCOLHE A OBEDECER A DEUS

Referências da História: Daniel 1:1-21

Versículo para Memorizar: Romanos 12:2

“E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimentalmente qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.”

ORAÇÃO INICIAL: PROFESSOR

INTRODUÇÃO

Peça alguém para dizer os livros do Velho Testamento de memória.

A lição de hoje é do livro de Daniel. Em qual grupo o livro de Daniel é achado?

Peça alguém para dizer o versículo de memorizar de hoje.

O templo, o palácio, as casas e os muros ao redor de Jerusalém foram demolidos e queimados. A maioria dos judeus foram levados cativos para Babilônia. Muitos ajustaram rapidamente a vida e a cultura da Babilônia. Mas haviam alguns judeus devotos que escolheram obedecer a Deus da maneira como viviam enquanto estavam no cativeiro. Hoje vamos ouvir de um destes – seu nome era Daniel.

CONTANDO A HISTÓRIA

O rei do Babilônia ordenou que rapazes de nascimento real e nobre bonitos, inteligentes habilidosos fossem levados para viver em seu palácio e fossem ensinados a ler e escrever a língua dos caldeus. Eles seriam bem tratados e servidos a comida da mesa do rei. Entre esses rapazes estava Daniel e seus três amigos.

Mas Daniel decidiu que não se contaminaria com a comida e vinho do rei. Então Daniel pediu permissão para ele e seus amigos comerem só vegetais e beber só água. O mordomo do rei que trazia a comida concordou e depois de 10 dias ele ficou surpreso que estes quatro rapazes estavam mais saudáveis do que todos os outros. Ele concordou em continuar trazendo a comida que eles pediram.

Deus deu a esses quatro rapazes aprendizagem, habilidade e sabedoria. A Daniel ele também deu entendimento de sonhos e visões. No final do tempo de estudo o rei entrevistou todos os rapazes da Judéia. Ele achou Daniel e seus amigos terem sabedoria mais que os homens sábios da Babilônia. Então ele fez Daniel como governador sobre a província da Babilônia e também como o chefe sobre todos os homens sábios da Babilônia. Os amigos de Daniel também foram dados cargos de autoridade sobre os assuntos da província da Babilônia.

REVISANDO A HISTÓRIA

1. Que ordem deu o rei da Babilônia?
2. Quais dos judeus estavam entre os que foram levados ao palácio?
3. Que decisão fez Daniel?
4. Que favor Daniel pediu ao mordomo do rei?
5. Qual foi a diferença que o mordomo viu entre Daniel e seus amigos e os outros rapazes que estavam comendo da mesa do rei?

6. O que é que Deus fez para Daniel e seus amigos?
7. Quando o rei da Babilônia entrevistou Daniel e seus amigos no final de seus estudos o que ele descobriu sobre eles?
8. Que posições foram dadas a Daniel e aos seus amigos na província da Babilônia?

DISCUSSÃO

1. Estudo da Palavra: Em Daniel 1:8 lemos que Daniel “resolvido.”

A **palavra** Resolvido em **Português** quer dizer “decidido, combinado, assente.”

O que estas palavras significam para vocês. Quão sério é quando alguém faz isso?

A palavra em **hebreus** quando traduzida é definida como: definir, ordenar, estabelecer, resolver, encontrar e determinar. Esta é uma palavra muito forte. Isso quer dizer que não há outra posição possível! Este é o Único curso de ação possível!

Daniel determinou antecipadamente quais seriam as suas ações e manteve a sua decisão. Como Daniel, nós vivemos em um tipo de cativo. Estamos vivendo no reino de Satanás. Os caminhos do seu mundo não são os caminhos do reino de Deus. Devemos aprender com Daniel e determinar quais cursos de ações são aceitáveis e quais não são. Devemos resolver agir como cidadãos do reino de Deus e não conformar com os caminhos das pessoas deste mundo.

2. O que significa se contaminar? É a mesma coisa que se tornar “impuro.” Comer comida proibida era uma maneira que um judeu podia ficar impuro. Há duas razões porque a comida do rei podia ser considerada impura:
 - a. a carne e o vinho do rei provavelmente teriam sido

oferecidos aos seus deuses ante de serem colocadas na sua mesa.

- b. os caldeus comiam porco e outros alimentos proibido aos judeus por Deus.

Baseado nessa história, como é que Deus se sente quando comemos comida e bebida que foram preparadas para os antepassados?

O que é que Deus fez para Daniel e seus amigos por eles recusarem de comer alimentos que Deus considerava impuros para eles comerem?

Leia II Coríntios 6:14 – 7:1.

Na cultura do Oriente Médio quando alguém fazia uma refeição com alguém, ele estava a provar sua amizade e lealdade aquela pessoa. Ele estava a dizer que concordava e estava em paz com ele. Nunca se sentava e fazia uma refeição com alguém que ele discordava ou era o seu inimigo.

Deus diz que não podemos comer de Sua mesa e também da de Satanás. Não é possível sermos amigos com os dois. Não podemos concordar com Deus e Satanás. Temos que escolher o qual vamos ser leal. Não podemos ser leais a ambos.

- 3. A resposta de Deus a obediência de Daniel e seus amigos.

Em I Samuel 2:30, Deus disse ao profeta Samuel, “Aqueles que me honram eu os honrarei, mas aqueles que me desprezam serão desprezados.” Deus honrou Daniel e seus amigos através das posições de autoridade porque eles honram e obedeceram a Ele. Deus achará uma maneira de honrar qualquer homem ou mulher quem honra a Ele.

- 4. Informação geográfica:

- a. Daniel, e seus amigos foram dados posições de autoridade

na “província de Babilônia.” Essa era uma das províncias no vasto reinado. As suas autoridades não era para todo reinado, mas uma autoridade local.

- b. Judá era o nome hebreu para o Reinado do Sul. Os babilônios falavam aramaico. Judá em aramaico é “Judéia.” Os residentes de Judéia eram chamados “judeus. É por isso que no Novo Testamento não lemos sobre os israelitas, mas lemos sobre os judeus.
 - c. Acredita-se que a cidade de Babilônia foi a cidade chamada de Babel em Génesis 10:10. Elas estão localizadas na terra de Sinar. Os povos que morava lá eram chamados caldeus. Abraão foi originalmente chamado da cidade de Ur entre o povo idôlatra chamados caldeus. (Génesis 11:28) como o povo de Judá escolheram adorar ídolos e participar em atividades pecaminosas Deus o fez retornar para a terra de onde Ele havia chamados eles!
5. Quem eram os homens sábios da Babilônia? Em algumas Bíblias você verá a palavra “astrólogos” em vez de “homens sábios.” Eram homens que usavam o seu conhecimento do céu noturno – a lua e as estrelas – para fazer previsões do futuro. Aparentemente Daniel também lhes ensinou um tipo de sabedoria diferente quando ele usou as escrituras que ele tinha acesso para ensinar a eles sobre Deus e as profecias acerca do Messias. Uma profecia deve ter se destacado acima de todas. Leia Números 24:17 em voz alta. É muito obvio que eles levaram esta profecia a sério porque 400 anos mas tarde “homens sábios” do leste vieram trazendo presentes e procurando a criança que tinha nascido para ser o Rei dos judeus. (Mateus 2:1-2)

APLICAÇÃO DA HISTÓRIA

Em que áreas da sua vida você precisa “resolver” ou “determinar” que você obedecerá e honrará a Deus a partir de hoje?

DOCTRINA CHAVE

- Deus honra aqueles que Lhe honram.

CONCLUSÃO

A Bíblia não diz quantos rapazes judeus de nascimento real ou nobre foram levados ao palácio do rei da Babilônia para serem ensinados. Só sabemos dos quatro desta história que escolheram a obedecer e honra a Deus no cativeiro apesar das pressões culturais e dos amigos. A obediência a Deus nunca é uma escolha muito popular, mas é a escolha certa. Deus honra aqueles que Lhe honra, especialmente quando Ele é honrado em situações difíceis.

PREPARAÇÃO PARA A PRÓXIMA AULA

- Peça para que venham com o verso memorizarem.
- Dé as referências bíblicas para a próxima lição e encoraje a lerem e meditem nela esta semana.
- Encoraje os membros da classe a encontrar uma forma de usar o que eles aprenderam hoje e peça que vivam suas vidas cristãs.
- Peça que compartilhem a história que aprenderam hoje com pelo menos uma outra pessoa que não é crente antes deles voltarem na semana que vem.
- Continua a revisar os livros do Velho Testamento.

LEITURA BÍBLICA PARA SEMANA

Segunda feira – Daniel 3:1-7

Terça feira – Daniel 1: 3: 8-18

Quarta feira – Daniel 3:19-30

Quinta feira – Daniel 4:1-18

Sexta feira – Daniel 4:19-27

Sábado – Daniel 4:28-37

LIÇÃO 4

A FORNALHA DE FOGO

Referências para a História: Daniel 3:1-30

Versículo para Memorizar: Daniel 3:17b

“Ele nos livrará do forno de fogo ardente, e da tua mão, ó rei.”

ORAÇÃO INICIAL: PROFESSOR

INTRODUÇÃO

Peça alguém para dizer os livros do Velho Testamento de memória.

Peça alguém para dizer o versículo de memorizar de hoje.

Daniel e os seus três amigos, Sadraque, Mesaque e Abednego foram dados posições de grande poder pelo rei da Babilônia. Na nossa história Daniel não está presente por alguma razão e a Bíblia não nos diz a onde ele estava. Na nossa primeira história Daniel foi aquele que ficou forte. Na história de hoje são os seus três amigos que se mantem fortes.

(Peça aos alunos para praticarem os nomes dos três amigos várias vezes para que eles se familiarizem com eles.)

CONTANDO A HISTÓRIA

O rei da Babilônia fez uma grande estátua de ouro de si mesmo, e a montou a onde todas as pessoas do seu reino pudessem vê-la e adorá-la. Em seguida ele ordenou que todos conselheiros, sábios, tesoureiros, prefeitos e presidentes, governadores e juizes de todas as províncias no seu reinado para virem a dedicação da estátua. Então, de todo o reino da Babilônia, homens de muitas culturas e línguas ajuntaram-se diante da estátua no dia da dedicação. O mensageiro do rei proclamou,

“Povo de todas línguas, quando ouvir o som dos instrumentos musicais é para prostrarem e adorarem a estátua de ouro que o rei da Babilônia levantou. Aquele que não se prostrar e adorar a estátua será lançado no forno de fogo ardente.”

Então quando a música começou, os líderes das províncias prostraram e adoraram a estátua de ouro – todos menos os três amigos de Daniel – Sadraque, Mesaque e Abednego. Havia alguns entre os oficias do rei quem declarou ao rei que esses três hebreus recusaram a prostrar-se diante da estátua. Quando o rei da Babilônia ouviu isso ele ficou muito zangado e ordenou que os três homens fossem trazidos a ele. Ele disse a eles que ia lhes dá mais outra oportunidade para eles prostrarem diante da estátua de ouro, mas se eles não o fizessem que ele lhes colocariam no formo ardente.

Sadraque, Mesaque e Abednego responderam ao rei, “O nosso Deus a quem servimos é capaz de nos livrar do forno ardente, mas mesmo que Ele não faça, nós não adoraremos a estátua de ouro que o rei levantou.”

O rei ficou cheio de furor! Ele ordenou para que a fornalha ficasse mais quente sete vezes mais do que o normal. Depois os três foram atados com as suas roupas e chapéus e foram lançados na fornalha ardente. A fornalha estava tão quente que os homens que lançaram eles foram mortos por causa da quentura da fornalha.

Enquanto o rei olhava para ver o que ia acontecer, ele ficou admirado no que ele viu. Ele disse aos seus conselheiros, “Não lançamos três homens atados na fornalha? Eu vejo quatro homens, soltos, andando dentro do fogo e o quarto homem é parecido como um filho de deuses.” Então o rei gritou, “Sadraque, Mesaque e Abednego servos do Deus Altíssimo, sai da fornalha e ficam aqui diante de mim.

Todos os líderes de todas as províncias chegaram perto para verem os três homens. Eles viram que o fogo não teve nem um poder sobre o corpo deles. As suas roupas e chapéus não estavam queimados e eles nem cheirava fogo ou fumo.

Então o rei da Babilônia louvou Sadraque, Mesaque e Abednego por eles recusarem a adorar qualquer deus excepto o seu próprio Deus e ele os promoveu em posições de destaque dentro da província da Babilônia.

REVISANDO A HISTÓRIA

1. Que tipo de estátua é que o rei da Babilônia levantou para todo o povo do seu reino adorasse?
2. Quem o rei ordenou que viessem a está dedicação?
3. Quais foram os três homens que recusaram a prostrar diante da estátua?
4. Qual foi a reação do rei quando eles recusaram a adorar a estátua?
5. O que Sadraque, Mesaque e Abednego disseram ao rei?
6. Então o que fez o rei?
7. O que aconteceu com os homens que lançaram Sadraque, Mesaque e Abednego na fornalha de fogo?
8. O que é que o rei viu quando ele olhou dentro da fornalha?

9. Depois que os três homens saíram da fornalha, o que é que os homens que estavam ao seu redor notaram?
10. O que o rei disse e fez?

DISCUSSÃO

1. É muito interessante saber que Daniel não estava durante este evento. O homem que ficou firme para os quatro na última vez não está em lugar nenhum. Mas os homens recursaram mesmo quando o seu líder espiritual não estava presente. As vezes dependemos de outros crentes para liderar o caminho que estamos dispostos a seguir. Quando o tempo chegar, estará disposto a defender o Deus Altíssimo como Sadraque, Mesaque e Abednego?
2. Em algumas culturas o rei era considerado como um deus. É óbvio que o rei da Babilônia estava a tentar que as pessoas o adorassem como um deus desde que ele fez a estátua de ouro de si mesmo para que o povo do seu reinado, o adorasse. Para a maioria das pessoas no reinado que já adoravam ídolos, isso não foi uma coisa grande para aumentar mais um. Mas para os hebreus quem adoravam somente o Deus Altíssimo, isso era uma coisa grande.
3. Leia Daniel 3:17-18. Nota que Sadraque, Mesaque e Abednego sabiam que Deus era capaz de os salvar, mas eles não sabiam se Ele faria ou não! As vezes enfrentamos um problema onde sabemos que Deus é capaz de “nos salvar” ou “nos curar” e oramos perguntando se Deus vai responder a nossa oração da maneira que desejamos. É importante saber que a fé ou a falta dela não é a questão crítica. A vontade de Deus, Seus planos e propósitos são certos e, no entanto, Ele responde as nossas orações podemos saber que é feito em amor sabendo o que é melhor para nós.

Leia Isaías 43:1-3a. Como esses versículos podem lhes

encorajar quando você sente que está afogado em problemas ou sendo consumidos por eles?

4. É possível imaginar ser lançado no fogo tão quente que aqueles que estão a lhe lançar morreram com a intensidade do fogo? Ser queimando é uma das lesões mais dolorosas e cicatrizes permanente que se pode ter.

Todos nós sabemos que roupa, cabelo, e pele queimam se muito fácil. Também sabemos que fogo e fumo tem um cheiro muito distinto. Se você estiver perto de um fogo vai cheirar o fumo não é possível escapa-se! Mas nessa história vimos que:

- a. a única coisa que queimou foram as cordas que amarravam os três homens.
 - b. eles nem tinham CHEIRO de fumo quando saíram da fornalha!
5. O quarto homem na fornalha parecia como um filho de um deus! Ante de Jesus nascer e se tornou um homem e andou na terra, ele apareceu muitas vezes na terra como Deus na forma do um homem. Em muitos casos Ele é chamando “o anjo do Senhor.” Obviamente a sua aparência era diferente dos outros homens de alguma maneira porque o rei distinguiu-o dos outros por parecer “como um filho de um deus.”

Jesus poderia ter impedido que eles entrassem no fogo. Ele poderia ter os tirado de dentro do fogo, mas ele escolheu estar com eles no meio do fogo! Quando estamos enfrentando os problemas mais difíceis, Jesus está lá conosco e sentimos a sua presença e viemos a conhecer Ele melhor durante o tempo quando as coisas não estão indo bem. Que benção esses homens teriam perdido se Deus os tivesse salvos de entrar na fornalha!

Pergunte aos alunos se eles podem compartilhar um tempo

quando Jesus já andou com eles durante um tempo muito difícil e eles sentiram a presença e o conforto de Jesus duma maneira que nunca sentiram antes.

APLICAÇÃO DA HISTÓRIA

Como crentes, o nosso maior desejo é para Deus nos ajudar a escapar dos problemas. Na próxima vez que enfrentam uma dificuldade, em vês de procurar um escape, procure Jesus e ande com Ele nos problemas! Fixe seus olhos nEle e você reconhecerá o amor e a compaixão dele por você!

DOUTRINAS CHAVES

- Deus é capaz de nos resgatar dos nossos problemas.
- Quando estamos na fornalha da vida, as vezes Deus caminha connosco em vez de nos resgatar imediatamente.

CONCLUSÃO

Jesus disse aos seus discípulos, “No mundo tereis aflições, mas, tende bom ânimo, eu venci o mundo.” (João 16:33) Mais tarde Pedro uns dos discípulos de Jesus escreveu, “Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós, para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse.” (I Pedro 4:12) Tenha coragem quando enfrentar provações, porque se ainda não, mas irá, e lembre-se que Jesus estará ali contigo ajudando-o a vencer!

PREPARAÇÃO PARA A PRÓXIMA AULA

- Peça para que venham com o verso memorizarem.
- Dé as referências bíblicas para a próxima lição e encoraje a lerem e meditarem nela esta semana.
- Encoraje os membros da classe a encontrar uma forma de

usar o que eles aprenderam hoje e peça que vivam suas vidas cristãs.

- Peça que compartilhem a história que aprenderam hoje com pelo menos uma outra pessoa que não é crente antes deles voltarem na semana que vem.

LEITURA BÍBLICA PARA SEMANA

Segunda-feira – Daniel 5:1-12

Terça-feira – Daniel 5:13-30

Quarta-feira – Daniel 6:1-18

Quinta-feira – Daniel 6:19-28

Sexta-feira – Daniel 7:1-14

Sábado – Daniel 7:15-28

LIÇÃO 5

DANIEL NA COVA DOS LEÕES

Referências para a História: Daniel 6:12-28

Versículo para Memorizar: Jó 42:2

“Bem sei eu que tudo podes, e que nenhum dos teus pensamentos pode ser impedido.”

ORAÇÃO INICIAL: PROFESSOR

INTRODUÇÃO

Peça alguém que ainda não disse os livros da Bíblia de memória para dizer hoje.

Peça alguém para dizer o versículo de memória de hoje.

Peça alguém para compartilhar a verdade central que aprendeu da lição da semana passada.

Quando Daniel foi levado ao palácio da Babilônia para treinamento ele provavelmente tinha 15-18 anos. Ele serviu vários reis que reinaram na Babilônia num período de 70 anos do cativeiro. Quando os 70 anos tinham completado, os exércitos dos Medos e dos Pérsias conquistaram o reino da Babilônia. Então Ciro o governador sobre todos os medes e persios apontou Dario para governar a província onde a cidade de Babilônia estava. Ciro deu um decreto que todos os judeus estavam livres para retornar

a Judéia e reconstruir a cidade de Jerusalém e as cidades onde eles vivam antes de serem levados ao cativeiro. Neste tempo Daniel já era um homem velho de pelo menos 85 anos. Ele escolheu ficar na Babilônia e servir o rei Dario dos mede, governador sobre a cidade e a província da Babilônia.

CONTANDO A HISTÓRIA

Quando o rei Dario começou a governar sobre seu reino, ele escolheu 120 oficiais e sobre eles colocou três presidentes e Daniel era um deles. Os oficiais respondiam a esses presidentes. Daniel se distinguiu entre os presidentes muito bem ao olhos do rei, e era o plano do rei para colocar Daniel sobre todos os presidentes e prefeitos. O rei Dario reconheceu que Daniel tinha um excelente espírito nele. Mas os outros presidentes que eram caldeus, ficaram com ciúmes e zangados que Daniel, um judeu, estaria governando sobre eles. Eles começaram a conspirar juntos um plano para encontrar uma falta em Daniel. Mas Daniel era um homem fiél e eles não encontraram nem uma falta nele. Eles viram que a única maneira podia ser através da sua religião. Daniel orava três vezes ao dia ao seu Deus na frente duma janela aberta virada para Jerusalém.

Então os oficiais concordaram o que eles podiam fazer e foram juntos para ver o rei Dario. Eles disseram ao novo rei, “ todos nós concordamos que, para as pessoas no reino possam lhe mostrar lealdade ao rei, que o rei deve ordenar um decreto que por 30 dias todos no reino não podem pedir qualquer coisa de alguém ou qualquer deus, mas que possam fazer petições ao rei, Ó Rei. Se este decreto não for obedecido, a pessoa culpada vai ser lançada na cova dos leões. Emita este decreto e cumpra-o de acordo com as leis dos medos e persas que uma vez estabelecido não poderá se revocado:”

O rei Dario concordou alegremente com esta proposta e emitiu o decreto e selou-o com seu anel para que ele não pudesse ser

revocado. Daniel que ouviu sobre o decreto continuou orando três vezes por dia ao seu Deus com a sua janela aberta virada para Jerusalém.

Então, de acordo com o decreto, os oficiais levaram Daniel a presença do rei. Eles disseram, Ó Rei! Não assinaste um decreto que se alguém fizessem uma petição a outra pessoa sem que não fosse o rei por 30 dias, ele seria lançado na cova dos leões? Mas aqui está Daniel, um dos cativo da Judeia quem não obedece seu decreto e continua a orar três vezes ao dia ao seu Deus. Portanto, Ó Rei, ele deve ser lançado na cova dos leões porque este decreto não pode ser alterado, nem mesmo para este homem.

O rei Dario ficou muito angustiado e tentou pensar em alguma coisa que ele podia fazer para salvar Daniel. Quando a tardinha chegou os oficiais retornaram e insistiram que Daniel fossem lançado na cova dos leões. Então eles levaram Daniel até a cova dos leões. O rei disse a Daniel, “Que o seu Deus a quem você serve continuamente o livrará.” Em seguida os oficiais lançaram Daniel na cova onde estava os leões e colocaram uma grande pedra na boca da cova e o rei pois seu selo na pedra para que ninguém pudesse remover a pedra.

No palácio o rei não conseguia pensar em outra coisa sem não Daniel. Ele não pediu comida ou música, mas passou a noite em jejum e pensando sobre Daniel e o Deus que ele servia. Quando as primeira luz do dia começou, o rei correu a cova dos leões e chamou numa grande angustia, “Daniel, serve do Deus vivo, tem o seu Deus que você serve continuamente foi capaz de lhe livra dos leões?”

Então Daniel respondeu, Ó Rei, viva para sempre! Meu Deus mandou o seu anjo para fechar a boca dos leões, e eles não fizeram nenhum mal a mim porque fui achado inocente diante Dele e também não encontrou nenhuma falta e porque eu não fiz nada contra o rei.

O rei Dario ficou extremamente feliz e imediatamente mandou que fosse tirado da cova dos leões. O rei ordenou que fossem trazidos todos os oficiais que haviam acusado Daniel para a cova dos leões juntamente com suas esposas, filhos e foram todos lançados na cova dos leões.

Então Dario escreveu uma carta a todas as pessoas que ele governava.

Paz para todas as pessoas no meu domínio real. Devem tremer e temer diante do Deus de Daniel, porque Ele é um Deus vivo, que permanece para sempre. O seu Reino nunca será destruído e o Seu domínio será eterno. Ele salva e resgata. Ele faz sinal e maravilhas nos céus e na terra. Ele salvou Daniel do poder dos leões.

REVISANDO A HISTÓRIA

1. Em que fase da vida estava Daniel quando essa história aconteceu?
2. Qual império está a governar a Babilônia agora?
3. Quem é o governante/rei sobre a província da Babilônia?
4. Qual a posição o rei Dario deu a Daniel?
5. O que o rei Dario notou sobre Daniel?
6. Para qual posição o rei queria elevar Daniel?
7. Como os outros oficiais sentiram sobre isso e porque?
8. O que os outros oficiais tentaram fazer?
9. Quando não encontram nenhuma falta com a liderança de Daniel qual a parte da vida dele eles procuram para encontrar uma falta?
10. Que esquema eles inventaram para difamar Daniel?
11. Como eles apresentaram o esquema ao rei Dario?

12. Como o rei respondeu a sugestão?
13. O que era diferente com os decretos dos medos e persas? (irrevogável)
14. Quando Daniel foi levado ao rei e acusado de desobedecer o decreto do rei, como o rei sentiu e o que fez?
15. O que é que o rei disse a Daniel ante de lançar na cova dos leões?
16. O que aconteceu na cova dos leões?
17. Como o rei Dario passou a noite e o que fez logo muito cedo da manhã?
18. Quando o rei viu o que Deus fez para Daniel, o que ele disse na sua carta para as pessoas que ele governava?

DISCUSSÃO

1. Uma vez que um rei medos ou persas emitia um decreto ou uma lei e selada com o anel a lei era irrevogável. Não podia ser mudada. Os persas acreditavam que isso impedia o rei de fazer muitas leis, porque ele consideraria com mais cuidado aquelas que ele passava. Na Bíblia não achamos isso ser verdade. Nos livros de Daniel e Ester achamos leis a serem feitas sem muita reflexão que afetaram a vida de pessoas inocentes.
2. Os reis do Leste consideravam o leão um símbolo de poder e a maioria deles tinham estátuas de leões nos seus palácios. Eles também tinham leões de “estimação” em covas para fazer lembrar o povo como feroz e poderoso um leão podia ser. Talvez foi por isso que foi sugerido como um castigo para Daniel. Não era apenas uma morte terrível, mas um símbolo do poder feroz do rei para todas as pessoas do reino. Os oficiais queriam que as pessoas tivessem medo deles

também. De todas as mortes que eles podiam ter sonhado eles sonharam esta, é irônico que eles escolheram esta. Daniel, um príncipe real, da tribo de Judá. Em Gênesis 49:9, Judá era abençoada e descrita como ” um leãozinho e um leão” e em Apocalipse 5:5 Jesus é descrito como O LEÃO DE JUDÁ. O LEÃO DE JUDÁ, que governa sobre Judá, não teve nenhum problema a subjugar os leões na cova para proteger o filhote de leão, Daniel, o profeta de Judá, que Deus tinha levantado para ser uma testemunha dele na Babilônia. A fidelidade de Daniel a Deus foi um grande testemunho não somente ao rei, mas para todas as pessoas do reino.

3. Esta história mostra mais uma vez que Deus está sempre no controle. Ele é o governante sobre todos e faz o que Ele quer! (Leia Salmos 135:5-6 e Salmos 138:7-8.) Nenhum ser humano pode impedir o plano de Deus para sua vida. Mesmo quando pecamos e o pecado traz consequências nas nossas vidas ou coisas más estão a acontecer as quais não temos controle podemos contar com a promessa de Deus em Romanos 8:28. (Leia esta passagem em voz alta.) Leia também o verso de memorizar de hoje Jó 42:2 e discutam o que esse verso significa.
4. Todos os reis que Daniel serviu reconheceram que havia uma coisa diferente sobre Daniel.
 - a. Nabucodonosor disse, “O espírito dos deuses está em você.” (Daniel 4:18)
 - b. O rei Belsazar disse, “eu tenho ouvido que o espírito dos deuses estão contigo e que luz, entendimento e uma excelente sabedoria são encontrados em você.”
 - c. O rei Dario viu que Daniel se destacava dos oficiais caldeus porque ele tinha um “excelente espírito.”

Isso quer dizer que o Espírito Santo realmente habitava

em Daniel. Ele era um homem piedoso, e um homem de integridade. Quando os outros oficiais queriam tira-lo, eles não encontram nada para que eles pudessem acusar Daniel.

Quando outros olham para você eles vêem alguma coisa diferente de outras pessoas? Está a viver no poder do Espírito Santo para que possa caminhar sem nem uma culpa diante de Deus e homem?

5. O que é que significa integridade? A melhor definição que já ouvi é que quando uma pessoa age da maneira certo não importa se alguém está a lhe ver ou não. Leia Efésios 5:3. Deus não quer que temos qualquer coisa na nossa vida que possa dá uma impressão que fazemos coisas más. Ele quer que vivemos as nossas vidas de maneira que outros não possam achar nada em que eles possam verdadeiramente nos acusar.
6. Leia I Pedro 3:13-18. Há momentos em que as pessoas contam mentiras sobre nós para nos causar danos. Pedro nos diz que é melhor sofrer em fazer o que é certo e ser acusado erradamente, do que sofrer por causa do pecado. Mesmo Jesus sofreu com mentiras maliciosas e morreu na cruz como resultado – mas este era o plano de Deus que Ele fizesse isto. Se isso não fosse o plano de Deus, Deus teria impedido que isso acontecesse. Até o sofrimento serve um propósito no reino de Deus.

APLICAÇÃO DA HISTÓRIA

É com o entendimento que Deus tem o controle sobre as nossas vidas, e o que acontece conosco encoraja você?

Lembrará você Romanos 8:28 e o verso de memoriza de hoje, Jó 42:2 para ajudar lhe encorajar quando está a enfrentar dificuldades na sua vida?

Escolherá você a andar no poder do Espírito Santo e viver uma vida de integridade para que outros ao seu redor não possam encontrar algo em que eles possam verdadeiramente lhe acusar?

DOCTRINA CHAVE

- Deus é soberano.

CONCLUSÃO

Nesta lição vemos o poder maligno a trabalhar para minar a boa obra que Deus preparou para Daniel fazer sob o serviço do rei Dario. No entanto, Deus salvou Daniel duma maneira milagrosa por causa de sua inocência e usou isso como um exemplo para mostrar quem tinha o poder e controle sobre todas as coisas, até reis e reinos!

PREPARAÇÃO PARA A PRÓXIMA AULA

- Peça para que venham com o verso memorizarem.
- Dé as referências bíblicas para a próxima lição e encoraje a lerem e meditem nela esta semana.
- Encoraje os membros da classe a encontrar uma forma de usar o que eles aprenderam hoje e peça que vivam suas vidas cristãs.
- Peça que compartilhem a história que aprenderam hoje com pelo menos uma outra pessoa que não é crente antes deles voltarem na semana que vem.

LEITURA BÍBLICA PARA SEMANA

Segunda-feira – Esdras 1:1-11

Terça-feira – Esdras 2:1-11

Quarta-feira – Esdras 2:12-20

Quinta-feira – Esdras 2:21-35

Sexta-feira – Esdras 2:59-70

Sábado – Esdras 3:1-7



UNIDADE 8:
O RETORNO PARA
JERUSALÉM

LIÇÃO 1

RETORNO DO EXILO

Referências para a História: Isaías 44:21-28; 45:1-13

Versículo para Memorizar: Daniel 2:21

“E ele muda os tempos e as horas; ele remove os reis e estabelece os reis; ele dá sabedoria aos sábios e ciência aos entendidos.”

ORAÇÃO INICIAL: PROFESSOR

INTRODUÇÃO

A história de hoje vem do livro de Esdras. Ele é um dos últimos livros encontrado nos livros da História. Os eventos históricos que tiveram lugar depois que os judeus retornaram a Jerusalém da Babilônia são encontrados nos livros de Esdras, Neemias e Ester. Os profetas que profetizaram durante este período foram Ageu, Zacarias e Malaquias.

Mais de 50 anos antes da destruição de Jerusalém e antes que o Reino do Sul de Judá foi levado cativo para Babilônia por 70 anos, o profeta Isaías recebeu esta mensagem de Deus.

“Eu sou o Senhor, seu redentor... quem diz de Ciro, ‘ Ele é meu pastor, e cumprirá tudo o que me apraz... Jerusalém sê edificada e o Templo Funda-te.”

Mais de 100 anos depois desta profecia, os persas conquistaram

a Babilônia e o rei Ciro declarou que qualquer judeu que gostaria de voltar para Jerusalém e Judá para reconstruir estavam livres para irem.

CONTANDO A HISTÓRIA

No primeiro ano que Ciro, rei da Pérsia governava sobre a Babilônia, ele deu uma proclamação para todo o seu reino:

“Ciro, o rei da Pérsia diz, O Senhor, Deus dos céus, tem me dado todos os reinos da terra, e ele me encarregou para construir para Ele uma casa em Jerusalém a qual está em Judá. Quem há entre vós de todo seu povo, e que Deus seja convosco e deixa ele ir para Jerusalém e Judá para reconstruir a casa do SENHOR, o Deus de Israel. E deixe os que escolheram a não voltar a ajudar aqueles que estão retornando com presentes de ouro, prata, animais, e outras ofertas voluntárias para ajudar a eles construir a casa de Deus.”

Além disso, o rei Ciro ordenou o tesoureiro para abrir o tesouro e contar todos os artigos lavados do templo em Jerusalém pelo os babilônias e dá-lhes a Sesbazar, príncipe de Judá.

Depois ele elegeu Sesbazar como governador de Judá. Então, Sesbazar, o seu sobrinho Zorobabel ora, o principal dos sacerdotes Jeshua juntamente com mais de 40.000 judeus fizeram a longa viagem de volta que durou quatro meses para chegar em Jerusalém. Aqueles que voltaram cada um foi para as suas próprias casas e começaram a se estabelecer a vida em Judá. Logo depois disto, todas as pessoas juntaram-se novamente em Jerusalém. Ofertas foram dadas para reconstrução do templo. O altar de Deus foi restaurado e holocaustos foram mais uma vez oferecidos a Deus. A sua oferta providenciou o dinheiro, comida, bebida e óleo requerido pelos vizinhos sidonistas para trazerem árvores grandes do Líbano para que eles pudessem começar com o alicerce do templo.

Depois que as árvores chegaram e o alicerce do templo foi feito o povo ajuntaram mais uma vez. Os sacerdotes tocaram as trombetas, os levitas tocaram seus instrumentos e lideraram o povo a cantar hinos de louvores a Deus. Eles cantaram:

“ Deus é bom, e o seu amor constante dura para sempre em Israel.” Depois o povo se alegrou e adoraram a Deus.

Quando os inimigos dos judeus ouviram que eles estavam a planejar a reconstruir o templo em Jerusalém eles começaram a aborrecer os judeus. Eles ameaçavam e amedrontavam os judeus. Eles pagavam subornos aos conselheiros para frustrar os planos e mandar relatórios não agradáveis ao rei.

Então o povo de Deus ficou desencorajados. Cada um foi para o seu próprio lugar e a construção do templo não foi concluída naquele tempo.

REVISANDO A HISTÓRIA

1. Quando o rei da Pérsia começou a governar sobre o reino da Babilônia, que proclamação ele faz a respeito dos judeus?
2. O que é que o rei Ciro ordenou aos tesoueiros para dar Sesbazar, o prince de Judá?
3. Quem foi os outros dois homens de significância que viajaram com Sesbazar de volta a Jerusalém?
4. Depois que as pessoas voltaram para casa e se estabelecerem, por que eles retornaram a Jerusalém? (O que é que eles fizeram?)
5. Que tipo de ofertas é que as pessoas deram que ajudou na compra de madeira e transportação para construir o alicerce do templo?
6. Depois que o alicerce foi colocado, descreva o que aconteceu enquanto as pessoas celebravam este evento.

7. O que é que os inimigos dos judeus fizeram quando ouviram que o alicerce do templo já estava construído?
8. Como é que o povo respondeu?

DISCUSSÃO

1. Deus está no controle.
 - a. Ele é o Rei dos reis e um dia todos os joelhos vão dobrar para Ele. Leia Isaías 45:23b.
 - b. Deus tem o poder e autoridade de estabelecer reis e governantes bem como remove-los do poder. Leia Daniel 2:21.
 - c. Ele até causou o rei Ciro, um rei pagão, para mandar os judeus de volta à Jerusalém para construir o Seu Templo Santo. Leia Isaías 45:1-5. Deus usou o rei Ciro mesmo que o rei Ciro nunca na sua vida reconheceu Deus com o único Deus verdadeiro ou o seu próprio Deus. As Escrituras diz que ele só reconheceu Deus como o Deus dos judeus e Jerusalém.
2. Esta história tem nomes difíceis que nunca ouvimos! Quem são estas pessoas?
 - a. Sesbazar – Príncipe de Judá – era o filho do rei Jeoiaquim. Eles dois foram levados ao cativeiro de Jerusalém. O rei Ciro reconheceu o seu nascimento real e fez governado de Judá sob sua autoridade.
 - b. Zorobabel – filho de Sealtiel – era o bisneto do rei Jeoiaquim e o próximo na linha depois do seu tio Sesbazar para o trono no reino de Davi. Por causa do seu nascimento real ele foi nomeado governador de Judá depois que seu tio Sesbazar morreu. Zorobabel era um homem piedoso e Deus reconheceu a autoridade de

Zorobabel e ajudou a ele a fazer grandes coisas durante um tempo muito difícil da história. Através do profeta Ageu, Deus disse que Zorobabel era “anel de selar” – Ele simboliza a honra, poder e autoridade de Deus. (Ageu 2:23) É interessante notar que em Jeremias 22:24 Deus arrancou “Jeoiaquim,” o seu anel de selar do seu dedo. Jeoiaquim tinha sido um rei muito mau quem não tinha andado com Deus. Na profecia de Ageu Deus está pondo Zorobabel como o anel de selar, no seu dedo!

- c. Jesua (as vezes chamando Josué) foi o primeiro sacerdote principal a servir ao SENHOR depois que os cativos voltaram a Jerusalém. (não pode confundir com o Josué que ajudou a conquistar a terra prometida centenas de anos antes.)
3. Contexto histórico. Quando os reinos do Norte caíram nas mãos dos assírios, muitos povos diferentes foram reassentados em Israel. Depois que os povos do reino do Sul foram levados como cativos para a Babilônia, os seus vizinhos começaram a invadir as plantações, vilas e cidades. Quando os judeus voltaram 70 anos mais tarde para recuperar suas terras, vilas e casas não foram bem-recebidos. Os seus inimigos fizeram tudo que podiam para assusta-los. Foi um período muito perigoso e assustador para os judeus.
4. Quando Deus nos dá uma tarefa para fazer, geralmente não pode ser realizada facilmente ou nas melhores circunstâncias. Mas não devemos ficar desencorajados e deixar. Deus não teria nos dado a tarefa se Ele não planejasse nos ajudar a completá-la.

APLICAÇÃO DA HISTÓRIA

Tem Deus pedido você fazer algo que você tem medo de fazer? Peça a Ele para lhe dar a coragem de dar um passo de fé sabendo que Ele o ajudará realizá-lo.

DOCTRINA CHAVE

- O que Deus promete, Ele cumprirá!

CONCLUSÃO

O plano de Deus sempre será realizado. Isso era o plano dele para os judeus retomarem a Jerusalém depois de 70 anos de cativo e então Deus criou um rei para fazer exatamente isso. Depois ele providenciou os artigos do templo anterior, e fundos para comprar as matérias necessárias para começar a restauração do templo. Medo e desencorajamento causou as pessoas a pararem com o trabalho do templo. Mas na próxima história vamos ver como Deus ajudou a eles a concluir o trabalho.

PREPARAÇÃO PARA A PRÓXIMA AULA

- Peça para que venham com o verso memorizarem.
- Dé as referências bíblicas para a próxima lição e encoraje a lerem e meditarem nela esta semana.
- Encoraje os membros da classe a encontrar uma forma de usar o que eles aprenderam hoje e peça que vivam suas vidas cristãs.
- Peça que compartilhem a história que aprenderam hoje com pelo menos uma outra pessoa que não é crente antes deles voltarem na semana que vem.

LEITURA BÍBLICA PARA SEMANA

Segunda-feira – Ageu 2:1-9

Terça-feira – Ageu 2:10-19

Quarta-feira – Ageu 2:20-23

Quinta-feira – Zacarias 4:1-14

Sexta-feira – Esdras 6:13-15

Sábado – Esdras 6:16-22

LIÇÃO 2

O TEMPLO É RECONSTRUÍDO

Referências para a História: Ageu 1:1-14; 2:1-23

Versículo para Memorizar: Salmos 56:3

“No dia em que eu temer, hei de confiar em ti.”

ORAÇÃO INICIAL: PROFESSOR

INTRODUÇÃO

O alicerce do templo já tinha sido colocado pelos os judeus que voltaram para Jerusalém do cativeiro. Mas os povos arredores dos judeus frustraram e desencorajaram os seus esforços para que nem um trabalho fosse feito. Os judeus voltaram para suas cidades e vilas e construíram suas casas e plantaram as suas culturas e ignoraram o que Deus havia lhes chamado a fazer.

CONTANDO A HISTÓRIA

Depois a Palavra do SENHOR veio através do profeta Ageu: “Eles estão a viver em casas boas enquanto a minha casa está em ruínas. Devem considerar os vossos caminhos. Tem semeado muito e colhe pouco. Bebem bastante e a vossa sede nunca é saciada. Veste-se mas nunca estão quentes o suficiente. O que recebe salário recebe nunca saco furado. Devem considerar os vossos caminhos. Esperam muito, mas tem pouco. Tudo isso é

por causa da minha casa que está em ruínas. Eu pedi uma seca na terra. Portanto, suba as colinas e traga madeira para edificar a casa do SENHOR.

Então o SENHOR despertou Zorobabel, o governado de Judá, Josué o sumo sacerdote e todos os povos de Judá vieram trabalhar na casa do SENHOR.

Depois a palavra do SENHOR veio através do profeta Zacarias: “A mão de Zorobabel colocou o alicerce desta casa; suas mãos também devem completa-la. Então os judeus continuaram a construir o templo do SENHOR e concluíram o trabalho devido o encorajamento do SENHOR através dos profetas Ageu e Zacarias.

Depois o povo, os sacerdotes, os levitas, juntaram para celebrar a dedicação da casa do SENHOR. Eles ofereceram holocaustos, ofertas pelos pecados e ofertas voluntárias. A alegria encheu seus corações porque Deus tinha mudado o coração do rei Ciro e deixou eles voltarem a Jerusalém do cativo e eles conseguiram construir a casa do SENHOR, para que Ele habitasse entre eles.

REVISANDO A HISTÓRIA

1. Que mensagem o profeta Ageu deu para o povo sobre a razão porque eles estavam experimentados escassez, seca e fome?
2. O que é que Deus disse que eles deviam fazer para evitar esses problemas?
3. O que é que o povo fez?
4. Qual foi a palavra de encorajamento que Deus mandou através de Ageu depois disso?
5. Qual foi a palavra de encorajamento que Deus mandou através do profeta Zacarias?
6. Descreva como o povo sentiu depois que o templo foi concluído?

DISCUSSÃO

1. Ageu nos fala que as pessoas estavam experimentando seca e fome.

Porque é que Judá estava experimentando fome?

Deus estava a mostrar a eles no mundo físico que a desobediência a Ele leva a seca e a fome na nossa vida espiritual também.

Pode pensar em um tempo em que experimentou uma seca espiritual por causa de sua desobediência a Deus? Como é que resolveu o problema?

Na nossa história vimos que a obediência trouxe um fim a seca e a fome espiritual e que Deus começou a abençoar o povo mais uma vez.

2. Quando Deus nos dá uma tarefa difícil, ele também procura nos encorajar para que possamos concluir a tarefa. 2 Crônicas 16:10 nos diz que, “Porque, quanto ao Senhor, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujos corações é perfeito para com ele; nisto, pois, procedeste loucamente, porque desde agora haverá guerras contra ti.”

Deus encontra muitas maneiras diferentes para nos encorajar.

Pode compartilhar algumas maneiras pelas quais Deus o encorajou no passado?

(Ideias: uma bênção não esperada, uma palavra de encorajamento de um amigo, ou uma carta ou cartão, etc.)

3. Ser grato e reconhecer o que Deus fez por nós nos ajuda a crescer na nossa caminhada com Deus. Quais são algumas coisas que o povo de Judá ficou agradecidos? Quais são algumas coisas que Deus tem feito pelas quais estás agradecido?

4. O medo é uma ferramenta que o inimigo usa para tentar impedi-nos a fazer o que Deus deseja que façamos. Deus não deseja que vivemos com medo de Satanás o do que o homem pode fazer.

Leia Provérbios 29:25. O que é que o medo faz a nós?

Leia Mateus 10:28. Quem Jesus disse que devemos temer acima de todas as coisas?

Leia 2 Timóteo 1:7. O que é que não fomos dado com cristãos?

O que é que fomos dados?

Leia Salmos 56:3-4. Como crentes o que podemos fazer para superar o medo? Quando confiarmos Nele, olhar e buscar a Sua orientação Ele nos ajudar a enfrentar os problemas. A coragem não é a ausência do medo, mas a capacidade de fazer o que sabe que é certo apesar dos seus medos.

DOCTRINAS CHAVES

- A obediência é a chave para as bênçãos de Deus.
- Temos que pôr o reino de Deus antes dos nossos querer e necessidades.

CONCLUSÃO

O povo de Deus estava a viver uma seca física e espiritual porque eles deixaram o medo fazer com que eles não obedecessem a Deus. Sejamos corajosos a não seguir o exemplo deles.

PREPARAÇÃO PARA A PRÓXIMA AULA

- Peça para que venham com o verso memorizarem.
- Dé as referências bíblicas para a próxima lição e encoraje a lerem e meditarem nela esta semana.

- Encoraje os membros da classe a encontrar uma forma de usar o que eles aprenderam hoje e peça que vivam suas vidas cristãs.
- Peça que compartilhem a história que aprenderam hoje com pelo menos uma outra pessoa que não é crente antes deles voltarem na semana que vem.

LEITURA BÍBLICA PARA SEMANA

Segunda feira – Esdras 8:1-14

Terça feira – Esdras 8:15-20

Quarta feira – Esdras 8:21-23

Quinta feira – Esdras 8:24-30

Sexta feira – Esdras 8:31-36

Sábado – Esdras 9:1-15

LIÇÃO 3

ESDRAS TRAZ REAVIVAMENTO A JUDÉIA

Referências para a História: Esdras 7:1-28

Versículo para Memorizar: II Crônicas 7:14

“E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se desviar dos seus maus caminhos, então eu ouvirei do céu, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.”

ORAÇÃO INICIAL: PROFESSOR

INTRODUÇÃO

Depois da morte do rei Ciro, outros reis persios vieram ao poder. Um desses rei foi Artaxerxes. Ele foi o rei que governou a Pérsia no tempo dessa história.

Nas histórias anteriores ouvimos como alguns judeus retornaram para Jerusalém para reconstruí-la. A verdade é que só um grupo pequeno dos judeus que viviam na Babilônia retomou. A maioria gostava da boa vida na Babilônia e não queriam voltar a um estilo de vida difícil.

A nossa história começa hoje a mais de 50 anos desde da dedicação da reconstrução do templo em Jerusalém. Durante

estes tempos os inimigos dos judeus continuaram a perseguir e ameaçar a eles. Nem Jerusalém nem os muros acerca da cidade foram reabilitados e não era uma cidade segura para morar. Zorobabel e Josué tinham morrido e não havia homem de Deus para liderar o povo judeu, então eles tinham caído no pecado novamente.

CONTANDO A HISTÓRIA

No sétimo ano do Rei Artaxerxes Deus levantou um sacerdote e escriba judeu de nome Esdras quem vivia na Babilônia e em seu coração estabeleceu a estudar as escrituras, para viver de acordo as escrituras e para ensinar as escrituras e as leis dadas por Moisés aos homens e mulheres de Israel.

Então Esdras chegou até o rei Artaxerxes e pediu a sua permissão para ir e ensinar os judeus morando na Judéia. Ele queria levar mais um grupo de judeus de famílias com ele, assim como sacerdotes e levitas para ministrar no templo. Ele disse ao rei que Deus ficaria zangado se Esdras e o rei não O obedecessem e fizerem isso.

O rei Artaxerxes deu a Esdras a permissão para levar tantos judeus que ele quisesse com ele para Jerusalém. E o rei também deu lhes presentes de ouro e prata para usar em Jerusalém para comprar ofertas para o culto no Templo de Deus. O rei também deu a autoridade a Esdras para eleger governadores e juízes sobre o povo de Judéia para liderar a eles de acordo com as leis do rei e de Deus.

Esdras ficou muito encorajado e ele começou juntar as pessoa quem estavam dispostas a retornar com ele a Jerusalém. Antes deles começarem a viagem de quatro meses para Jerusalém, Esdras insistiu que primeiro eles passassem um tempo em oração e jejum para a segurança deles durante a viagem. Esdras teve “vergonha de pedir ao rei um grupo de soldados e cavalheiros” para proteger

eles na jornada porque ele tinha dito ao rei, “A mão do nosso Deus é para o bem de todos que lhe buscam e o poder da Sua ira é contra todos os que O abandonam. Deus respondeu as suas orações e o grupo chegou seguros em Jerusalém.

Quando eles chegaram e foram adorar no templo, alguns dos sacerdotes chegaram a Esdras e lhe disse que muitos dos judeus não tinham obedecido as leis de Deus. Eles tinham casados com pessoas que adoram ídolos ao seu redor. Até alguns sacerdotes e levitas eram culpados deste pecado.

Quando Esdras ouviu isso ele ficou muito angustiado. Ele rasgou seu vestido, ele arrancou cabelos de sua cabeça e barba. Ele começou a tremer de medo e sentou sem falar com ninguém e passou o dia em oração e jejum.

Durante o sacrifício da tarde ele levantou as suas mãos para o céu e orou pelo povo da Judéia.

“Meu Deus estou com vergonha de levantar a minha face a Ti por causa dos meus pecados que subiram aos céus... Por causa das nossas iniquidades o Senhor nos deu aos nossos inimigos e fomos levados ao cativeiro. Por um breve momento o Senhor nos mostrou o seu favor para deixa-nos retornar a nossa terra. Mais uma vez abandonamos o Senhor e a suas leis!”

E enquanto Esdras orava e fazia confissão, chorando e prostrando-se no chão diante de Deus, uma grande assembleia de homens, mulheres e crianças juntaram-se a ele e as pessoas também começaram a confessar e chorar amargamente.

Então um homem na multidão se levantou e falou diante de todos que estavam lá reunidos.

“ Nós temos quebrados a fé com Deus e temos casado com mulheres estrangeiras, mas mesmo agora há esperança para Israel. Então, deixe nos fazer um concerto com nosso Deus para afastar das nossas mulheres estrangeiras e seus filhos.”

Depois todos os sacerdotes, levitas, homens que estavam presente concordaram com o concerto e todos os homens de Judéia foram requeridos a abandonarem suas esposas estrangeiras e os filhos e só foram autorizados a casar com mulheres judias.

REVISANDO A HISTÓRIA

1. Quanto tempo tinha passado entre a dedicação do novo templo em Jerusalém e quando Deus levantou Esdras para liderar o povo?
2. Como a história descreve Esdras?
3. O que Esdras pediu ao rei Artaxerxes, o governante da Pérsia?
4. Como o rei respondeu?
5. O que faz Esdras?
6. Porque razão Esdras pediu ao povo que estavam voltando para Jerusalém para orar e jejuar?
7. Por que ele tinha vergonha de pedir ao rei soldados para proteger eles na sua jornada?
8. Quanto tempo levou a jornada da Babilônia a Jerusalém?
9. Quando o povo chegou e foi ao templo para cultivar e oferecer sacrifícios o que é que alguns sacerdotes disse a Esdras?
10. Como Esdras respondeu?
11. Na hora do sacrifício da tarde o que Esdras orou?
12. Descreva as ações de Esdras enquanto ele orava?
13. O que outras pessoas fizeram enquanto Esdras orava?
14. O que fez um dos homens que levantou e disse aqueles que estavam reunidos no templo?

15. Sobre o que os sacerdotes, levitas e outros homens judeus concordaram em fazer um concerto?

16. Os homens fizeram o que prometeram?

DISCUSSÃO

1. Jejum e Oração. Nós temos exemplos de pessoas que jejuaram e oraram por toda a Bíblia. Nesta história temos dois exemplos.

a. Antes dos judeus partirem para procurar a proteção de Deus sobre a sua jornada. Esta jornada foi Deus que iniciou através de por a ideia no coração de Esdras e trazer pessoas que estavam dispostas a irem com ele. Eles sabiam que era a vontade de Deus para eles fazerem esta viagem. Mas eles não queriam duvidar do poder e da autoridade de Deus sobre eles pedindo ao rei proteção na jornada. Eles acreditavam que Deus era capaz de proteger a eles e Ele fariam por que a ideia da jornada era de Deus.

É importante ter certeza que quando jejuamos e oramos estamos orando por coisas que SABEMOS que fazem parte do plano de Deus e a sua vontade. Ele não vai nos conceder o que está fora da sua vontade e de seu plano.

b. Em segundo lugar vemos Esdras horrorizado com os pecados do povo e jejuando e buscando Deus mesmo antes dele começar a orar pelo o perdão deles. Esdras tremia de medo porque ele percebeu que as pessoas estavam pecando e podiam enfrentar um julgamento sério de Deus e Esdras deseja leva-los ao arrependimento e evitar a ira de Deus.

Quando pecamos, ou quando outros pecam, podemos escolher para jejuar e orar em arrependimento para nós mesmos e por outros. Mas, como nesta história a pessoa que peca deve também escolher o arrependimento diante

de Deus. Deus não vai me perdoar só por que alguém orou por mim. Também devemos ser lembrados que Deus perdoa aqueles que se arrependem verdadeiramente, mas muitas vezes temos que encarar as consequências do nosso pecado. Os homens nesta história enfrentaram dificuldades de separar das esposas e filhos e que eles amavam porque eles desobedeceram a Deus e casaram com mulheres que não deviam. Isto deve ter sido muito emocional e difícil para fazer.

2. Como respondemos ao pecado no corpo de Cristo? Até aqui, com os nossos estudos do Velho Testamento está óbvio que Deus detesta o pecado. Quais foram algumas maneiras que o sacerdote Esdras respondeu ao pecado do povo? (Espere a resposta deles. Aqui estão algumas respostas que eles devem dar: rasgou sua roupa, arrancou os cabelos da cabeça e da barba, tremeu de medo, sentou em choque, não conseguia comer, jejuou e orou.)

Eu não sei sobre você, mas para mim suas respostas foram muito fortes do que as que temos hoje quando ouvimos falar dos pecados dos outros. Esdras reconheceu que ele era um dos muitos do povo de Deus e que quando Deus julga o Seu povo pelos seus pecados ele também faria parte do julgamento. Imediatamente Esdras começou a corrigir as coisas da única maneira que ele sabia, através da oração. Depois através da sua liderança e exemplo os outros sacerdotes, levitas e adoradores no templo viram a seriedade da situação e eles também começaram a chorar amargamente e confessar os seus pecados. Um avivamento começou e todas as pessoas confessaram os seus pecados e começaram a fazer as coisas certa com Deus.

Discussão – Levamos a sério o estilo de vida pecaminoso que as pessoas que dizem serem cristãos? O que é que devemos fazer quando ouvimos destas coisas? Por que é importante

como uma igreja e como uma nação para todo o povo de Deus viver uma vida santa diante de Deus?

3. O casamento com mulheres estrangeiras foi o pecado particular mencionado nesta passagem. Aparentemente sacerdotes, levitas e outros homens judeus tinham desobedecido a lei de Deus sobre casamento entre as nações idolatras ao seu redor. É importante saber que os judeus e os árabes eram da mesma linha de sangue e mesmo hoje tem DNA similares. (todos eram descendentes de Abrão.) O aspeto estrangeiro não era tanto uma questão racial mais uma questão com o relacionamento com Deus. O Velho Testamento registra como mulheres estrangeiras como Raab a prostituta de Jericó e Rute a moabita tornou-se crentes e casaram com homens judeus. Essas mulheres até estão na lista da genealogia de Jesus! (Mateus 1:5)

Paulo faz um bom trabalho em falar sobre esse assunto numa perspectiva diferente. Leia II Coríntios 6:14. Esse mandamento para os Cristãos não serem unidos de maneira desigual refere a fazer um convénio ou um acordo com homens e mulheres que não são crentes e pode referir a um convénio de matrimônio ou negócios.

Deus não é racista. Ele não olha com favor a um grupo de pessoas do que outros. Ele está preocupado com o coração. Como crentes não devemos nos casar com uma pessoa que não é crente. Também devemos aconselhar os jovens fortemente sobre este assunto.

Devemos ter muito cuidado com quem fazemos parcerias nos negócios.

APLICAÇÃO DA HISTÓRIA

1. Levo os meus pecados e os pecados dos outros tão a sério quanto Deus?

Pedirei a Deus um coração sensível como o de Esdras para que eu veja os pecados como Deus os vê? Orarei para os meus irmão e irmãs em Cristo que estão a viver no pecado para que eles arrependem sabendo que o julgamento deles pode me afetar?

2. Se sou casado – Procurarei aconselhar os meus filhos e outros jovens na igreja de como é importante para os crentes casarem crentes?

Se sou um crente solteiro – levarei a sério o mandamento de Deus para não se juntar em casamento com uma pessoa que não é crente?

Terei cuidado com quem tenho parceria no negócio?

DOCTRINAS CHAVES

- Deus odeia o estilo de vida pecaminoso e julga as pessoas e nações que não se arrependem.
- Deus deseja que os crentes casam com uma esposa que também é crente.

CONCLUSÃO

Satanás fica muito alegre quando ele traz crentes a viverem um estilo de vida pecaminoso. Ele sabe que não pode destruir a nossa alma por que ela pertence a Deus. Mas ele vai fazer tudo que poder para nos impedir de viver a vida cristã vitoriosa que Deus planeio para nós. Quando uma igreja ou uma nação está tão cheio com homens e mulheres que tem o estilo de vida pecaminosos, Ele não pode deixa de julga-los mais cedo ou mais tarde porque Ele quer uma luz clara e brilhante, e não sujas e fraca. Nós devemos ser homens e mulheres como Esdras de quem os corações estão quebrados e quem treme de medo sobre os pecados ao nosso redor. Temos que ser intercetores sérios uns para com os outros

na nossa igreja, e também com os que dizem ser crentes no nosso país, para que nós todos possamos nos arrepender diante de Deus para que Ele possa abençoar a nossa nação novamente.

PREPARAÇÃO PARA A PRÓXIMA AULA

- Peça para que venham com o verso memorizarem.
- Dé as referências bíblicas para a próxima lição e encoraje a lerem e meditarem nela esta semana.
- Encoraje os membros da classe a encontrar uma forma de usar o que eles aprenderam hoje e peça que vivam suas vidas cristãs.
- Peça que compartilhem a história que aprenderam hoje com pelo menos uma outra pessoa que não é crente antes deles voltarem na semana que vem

LEITURA BÍBLICA PARA SEMANA

Segunda feira – Ester 1:1-22

Terça feira – Ester 2:2-19

Quarta feira – Ester 3:1-11

Quinta feira – Ester 3:12-15

Sexta feira – Ester 5:1-14

Sábado – Ester 7:1-10

LIÇÃO 4

A RAINHA ESTER SALVA SEU POVO

Referências para a História: Ester 4:1-17

Versículo para Memorizar: Ester 4:14b

“E quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?”

ORAÇÃO INICIAL: PROFESSOR

INTRODUÇÃO

Depois que Esdras retornou a Jerusalém para ensinar as pessoas os mandamentos de Deus. Os judeus continuavam a construção de Jerusalém, mas os seus inimigos começaram a escrever cartas ao rei acusando os judeus falsamente. Eles diziam que os judeus eram um povo rebeldes e não queriam estar sobre a autoridade do rei e que quando eles construíram a cidade e os seus muros eles ficariam fortes e tomariam a província onde eles moravam causando problemas para o rei. O rei Artaxerxes acreditou no relatório deles sobre os judeus rebeldes e ordenou que a reparação de Jerusalém e os muros parassem. Durante este tempo, outro evento aconteceu o qual mudou o curso da história.

CONTANDO A HISTÓRIA

O rei Artaxerxes da Pérsia estava a procurar uma rainha. Jovens virgens e bonitas de toda parte do seu reino foram levadas com

força das suas casas e trazidas para ele para que ele pudesse escolher uma. Uma das jovens que foi levada era uma jovem judia quem a família era da tribo de Benjamim e descendente do rei Saul. Seus pais foram levados ao exílio de Jerusalém, mas eles morreram. Esta jovem órfã foi criada pelo seu primo mais velho Mardoqueu na capital da Pérsia Susã. Mardoqueu servia ao rei Artaxerxes no seu palácio. Ele disse a Ester para não deixar ninguém saber que ela era judia e assim ela levou o nome pérsio de Ester. Por mais de um ano Ester morou na parte do palácio onde as outras mulheres jovens viviam. Quando chegou o tempo de Ester encontrar o rei, ele amou ela mais de que qualquer outra jovem e fez ela sua rainha.

Um homem chamado Hamã começou a avançar aos olhos do rei e o rei lhe promoveu acima de todos os seus oficiais no seu reino. Hamã era um homem mau, um agagita quem odiava os judeus e que não conseguia pensar em outra coisa além de se livrar de todos judeus. Ele convenceu o rei que os judeus estavam colocando em risco o reino. Hamã disse ao rei que “Eles estão espalhados por todas as províncias do seu reino. Eles vivem pelas suas próprias leis e não guardam as leis do rei. Ó Rei, não debes tolerar essas pessoas.”

O rei foi convencido pelas palavras do Hamã e deu a ele o seu anel para que Hamã pudesse emitir um decreto no nome do rei. Os decretos emitidos no nome do rei dentro da lei pérsia eram irrevogáveis. Portanto Hamã emitiu um decreto e mandou pelos os correios do rei a todos governadores em todas províncias do reino da Pérsia. Isto é o que o decreto disse:

“No dia 13 do 12º mês deste ano são ordenados a destruir, matar, e aniquilar todos judeus na sua província. Os jovens, os velhos, as mulheres e crianças e saquear todos seus bens.”

Este decreto deixou todos muito confusos. Quando Mardoqueu ouviu sobre este decreto, ele e os outros judeus vestiram de

saco e cinza e jejuaram e oraram. Portanto Mardoqueu sentou-se no portão do rei clamando a Deus. Quando Ester ouviu que Mardoqueu estava neste estado ela mandou um mensageiro para perguntar o que estava acontecendo.

Mardoqueu enviou uma cópia do decreto a Rainha Ester. Ele disse que ela era a única que podia salvar o seu povo. Você tem que ir diante do rei e pedir pelo o nosso povo.

Através do seu mensageiro Ester fez lembrar a Mardoqueu que mesmo ela sendo a rainha, de acordo com a lei da Pérsia ela não podia entrar no pátio interior do rei sem a permissão do rei. E ela podia morrer se ele não estendesse o cetro para recebê-la.

Depois Mardoqueu enviou esta mensagem a Ester: “Não pensa que por que você vive no palácio do rei que você será salva deste decreto. Se ficar calada, o livramento vai levantar para os judeus de outra parte, mesmo que você vai perecer. Mas Ester, quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino!”

Ester jejuou e orou por três dias. Os outros judeus em Susã também jejuaram e oraram com ela. Então no dia seguinte ela vestiu as mais belas vestes reais e foi à corte do rei. Quando o rei lhe viu, ela achou graça na sua presença e ele estendeu o seu cetro e a recebeu. Então ele perguntou, “Qual é a sua petição Rainha Ester? Isso será lhe dado até a metade do meu reino.”

Depois a Rainha Ester convidou o rei e a Hamã a um banquete que ela tinha preparado. O rei convocou a Hamã e eles foram ao banquete de Ester. Enquanto eles estavam comendo e bebendo, o rei perguntou mais uma vez, “Ester qual é o seu pedido? Até a metade do meu reino lhe será concedido.”

Então Ester disse, “Se achei graças aos teus olhos meu rei, posso pedir que a minha vida seja concedida e a vida do meu povo, por que fomos vendidos para sermos destruídos, mortos e aniquilados por este homem, Hamã.”

Hamã estava aterrorizado diante do rei e da rainha. O rei levantou-se furioso e entrou no jardim do palácio. Hamã caiu no sofá da rainha para implorar por sua vida. Quando o rei retornou com seus soldados e viu Hamã ele disse, “ Será que este homem vai assaltar a rainha na minha presença e na minha própria casa?” Então os guardas cobriam a sua cabeça e levaram para fora enforcaram o homem a morte.

Então o rei levantou Mardoqueu no lugar de Hamã, como o seu conselheiro principal. Ele deu a Mardoqueu o seu anel sinete, e disse-lhe que embora o decreto anterior não podia ser revocado, que Mardoqueu podia enviar um decreto permitido que os judeus se defendessem contra qualquer inimigo que tentasse mata-los.

No dia em que os judeus deveriam ser mortos, eles defenderam-se e mataram aqueles que os tentaram matá-los. Somente os inimigos dos judeus e incluindo a família de Hamã foram mortos. O rei deu a Mardoqueu a propriedade que pertencia a Hamã.

REVISANDO A HISTÓRIA

1. Quem era Artaxerxes e o que ele estava a procura?
2. Como foi realizada a busca de uma rainha?
3. Quem era Ester? Mardoqueu?
4. De que tribo judia era Ester e Mardoqueu?
5. Como foi que uma jovem judia se tornou a rainha da Pércia?
6. Diz três coisas que você lembra sobre Hamã?
7. O que ele convenceu o rei fazer com os judeus?
8. O que Mardoqueu e os outros judeus fizeram quando leram o decreto?
9. Quando Ester ouviu que Mardoqueu estava fora do portão vestido de saco e com cinza o que ela faz?

10. Como Mardoqueu respondeu?
11. O que Ester fez por três dias antes de aproximar ao rei?
12. Por que ela estava com medo de aproximar o seu marido rei da Pércia?
13. Como é que o rei Artaxerxes respondeu quando Ester aproximou ao trono?
14. Qual foi o pedido da Ester ao rei?
15. No banquete o que Artaxerxes disse a Ester?
16. O que Ester pediu ao rei?
17. Como o rei se sentiu quando ele percebeu que Ester era judia e estava a face a morte?
18. O que o rei fez a Hamã e a sua família?
19. O que o rei fez para Mardoqueu, o primo da Ester?
20. O que o rei disse sobre o decreto assinado com o seu anel de sinete?
21. Que autoridade o rei deu a Mardoqueu fazer com seu anel de sinete?
22. O que aconteceu no dia em que os judeus eram para serem mortos?

DISCUSSÃO

1. Embora o rei Ciro tinha sido favorável aos judeus e tenha ajudado a eles reconstruírem o templo e dado permissão para reconstruir Jerusalém e os muros ao seu redor, ele morreu antes do trabalho ser concluído. A história relata que o rei Artaxerxes da Pércia era um homem fraco que procurava agradar os que estavam ao seu redor e era facilmente desviado. Quando os governantes e conselheiros falaram

mal dos judeus ele acreditou neles e parou a reconstrução. Hamã, sabendo que o rei já tinha uma opinião negativa dos judeus, não teve muita dificuldade em convencer o rei que ele devia livra-se de todos judeus uma vez por toda!

2. Leia Ester 3:13 e compare com João 10:10.

Esther 3:13	João 10:10
O plano de Hamã	O plano de Satanás (Ladrão)
Destruir	Roubar
Matar	Matar
Aniquilar	Destruir

Pode ver que Satanás estava atrás do plano de Hamã? Se ele pudesse destruir TODOS os judeus em todo reino da Pérsia, incluindo os que estavam vivendo na Judeia, eles acreditavam que o Messias prometido nunca teria nascido!

Então, porque Hamã odiava os judeus tanto? Para responder temos que ir um pouca atrás da história dos judeus no tempo do Rei Saul. Leia I Samuel 15:1-34. Os amalequitas eram descendentes de Esaú quem fazia guerra com os judeus a todas oportunidades. O rei que governava eles durante este tempo eram o rei Agague.

Leia Ester 3:1. Quem era Hamã? Um agagita? Um descendente do rei Agague. Mesmo que o rei Saul tinha matado a maioria dos amalequitas, obviamente ele não tinha matado todos. Hamã era descendente de uns dos parentes sobreviventes do rei Agague.

O coração do Hamã estava cheio de odio pelo o que os judeus tinham feito ao seu povo. Ele esperava vingar-se matando todos os judeus no reino.

3. Deus tinha um plano diferente. Em vez de permitir que o plano maligno de Hamã sucedesse, Deus virou as coisas para que Hamã e os restantes agagita fossem mortos pelo um descendente do rei Saul. Centenas de anos mais tarde, eles acabaram com o trabalho que Deus tinha pedido ao rei Saul para fazer. (Mardoqueu e Ester eram da tribo de Benjamim e descendentes do rei Saul!)

O desejo de Satanás é para causar o mal e prejudicar o povo de Deus. Não importa o período do tempo onde a pessoa mora, de que país, todos os cristãos enfrentam os planos do maligno.

Como devemos responder? Devemos viver com medo de Satanás e o poder que ele tem?

Não, como temos visto nesta história, o maligno talvez tem um plano, mas Deus não deixou que o plano tivesse sucesso. Pergunte a eles se lembram de alguns versos que fala sobre este assunto ou outras histórias que já compartilhamos que tem uma mensagem similar? (Alguns versos que pode compartilhar com eles se não conseguem lembrar são: I João 4:4, João 17:15, Mateus 6:13, Tiago 4:7, mesmo Jó capítulos 1-2 como uma história breve para eles lembrarem que Satanás afligiu Jó e a sua família com a permissão de Deus e mesmo assim ele tinha limitações.)

4. A rainha Ester eram uma jovem incrível. Ela estava disposta a encarar a morte para defender Deus o seu povo. Não há qualquer dúvida da sua lealdade. E você? Está disposto a defender os seus irmãos na fé, para a causa de Deus? Está pronto a dizer e fazer a coisa certa sem remorsos das consequências que vai enfrentar? Muitos dos seguidores de Deus eventualmente vão enfrentar uma crise nas suas vidas a onde vão ter que escolher a quem sua lealdade é realmente dada. Será que vais passar do teste, ou será que vais manter você e a sua família dos danos desta vida?

APLICAÇÃO DA HISTÓRIA

Nem um de nós sabemos os desafios que enfrentaremos nesta vida ou como vamos reagir quando encaramos estes desafios. Está disposto a ser um daqueles escolhidos por Deus para defender Deus e seu povo num tempo de crises?

O que precisa fazer para ser a tipo de homem ou mulher que Deus pode escolher para defender a Ele?

DOCTRINAS CHAVES

- Deus é Soberano.
- Deus levantou homens e mulheres piedosos para ficarem firmes com Ele e o que é certo para proteger Seu povo.

CONCLUSÃO

Deus permitiu que uma jovem judia tornasse a rainha da Pérsia. Esse tipo de coisa não acontece no mundo real? Mas Deus tinha um plano para salvar Seu povo e Ele sabia que podia depender na Ester para fazer o que era necessário no tempo certo! Sabendo que ela poderia morrer nas mãos do seu esposo-rei se ele não o recebesse, ela foi diante do seu rei terrestre porque ela tinha confiança no seu Rei celestial.

PREPARAÇÃO PARA A PRÓXIMA AULA

- Peça para que venham com o verso memorizarem.
- Dé as referências bíblicas para a próxima lição e encoraje a lerem e meditarem nela esta semana.
- Encoraje os membros da classe a encontrar uma forma de usar o que eles aprenderam hoje e peça que vivam suas vidas cristãs.

- Peça que compartilhem a história que aprenderam hoje com pelo menos uma outra pessoa que não é crente antes deles voltarem na semana que vem

LEITURA BÍBLICA PARA SEMANA

Segunda feira – Neemias 1:1-11

Terça feira – Neemias 2:1-20

Quarta feira – Neemias 3:1-31

Quinta feira – Neemias 4:1-23

Sexta feira – Neemias 5:1-19

Sábado – Neemias 6:1-19

LIÇÃO 5

NEEMIAS RECONSTRÓI JERUSALÉM E O MURO AO SEU REDOR

Referências para a História: Neemias 1-4; 5:14; 6

Versículo para Memorizar: Mateus 10:28

“E não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma; temeis antes aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo.”

ORAÇÃO INICIAL: PROFESSOR

INTRODUÇÃO

Como aprendemos na nossa história passada, os inimigos dos judeus dentro e ao redor da Judeia escreveram cartas ao rei Artaxerxes acusando os Judeus falsamente que eles procuravam revoltar contra o rei. Eles alegaram que os judeus não estavam dispostos a permanecer sobre a autoridade do rei, e que quando reconstruirmos Jerusalém e os muros eles se tornariam fortes e tomariam a província onde eles moravam causando problemas para o rei.

O rei Artaxerxes acreditou no relatório deles sobre os judeus rebeldes e ordenou que a reparação de Jerusalém e os muros parassem. No entanto a descoberta que Ester era judia e que Mardoqueu, tinha salvado a vida do rei, e também era judeu

ajudou ao rei a perceber que os judeus não eram o tipo de pessoas que o relatório dizia que eles eram.

A história de hoje teve lugar 8 anos depois da morte de Hamã e o levantamento de Mardoqueu o judeu a posição de segundo no comando sobre a Pérsia. Outro judeu está numa posição importante em baixo do rei Artaxerxes. O seu nome é Neemias e ele foi o “copeiro” do rei. Isso quer dizer que ele estava constantemente com o rei durante todo dia para “testar” a sua comida e o vinho do veneno. Por que ele estava sempre com o rei, ele ouvia todas as coisas que passava na presença do rei, e com o tempo ele passou a ser um conselheiro muito confiado do rei.

CONTANDO A HISTÓRIA

Neemias servia como o copeiro de rei Artaxerxes na Babilônia. Ele estava muito alegre de ver uma caravana da Judia chegar na cidade. Entres as pessoas da caravana estava o seu irmão e outros amigos. A sua alegria tornou-se em tristeza, quando deram o relatório de todos os problemas que os judeus estavam enfrentando. Os seus inimigos continuavam a perseguir, Jerusalém ainda não foi reconstruída e nem seus muros. Por muitos dias depois disso Neemias orou, jejuou, e lamentou sobre Jerusalém. Ele orou para que Deus lhe desse coragem para pedir ao rei permissão para viajar a Jerusalém junto com outros quem queriam retornar para ajudar a reconstruir Jerusalém e os muros ao seu redor.

Depois, quando Neemias foi a presença do rei, ele notou imediatamente que Neemias não tinha a sua alegria habitual, e perguntou o quê se passava. Ele disse ao rei que ele estava triste por causa do relatório que o seu irmão trouxe sobre Jerusalém. Como ela continua nas ruínas e os muros ainda não foram reconstruídos. O rei Artaxerxes ficou comovido e perguntou o que Neemias desejava pedir do rei.

Neemias respondeu, Se favorece o rei, manda-me a Judeia para que eu possa reconstruí-la.

O rei concedeu seu pedido e deu a ele cartas para ajudar na jornada e cartas para pedir que árvores grandes fossem cortadas da floresta do rei para fazer as vigas dos portões da cidade. O rei também mandou soldados cavaleiros para eles viajarem em segurança. Além destas coisas, o rei fez Neemias governador da Judéia para lhe dar autoridade para concluir o trabalho.

Levou quatro meses para viajar da Babilônia à Jerusalém. Depois de sua chegada ele inspecionou os muros em Jerusalém para determinar o trabalho que precisava ser feito. Neemias chamou os sacerdotes, levitas, homens nobres e outros homens. Ele disse a eles que ele tinha adquirido permissão do rei para reconstruir os muros ao redor de Jerusalém e depois reconstruir Jerusalém. “Levantemo-nos e edificamos,” disse Neemias aos homens. Então os homens ficaram encorajados e começaram a trabalhar. Neemias dividiu os homens em grupos pequenos e cada grupo foram dados uma parte do muro para concluir. Algumas jovens vieram ajudar os seus pais e irmãos!

Agora enquanto o trabalho prosseguia os inimigos dos israelitas que eram os amonitas, árabes e samaritanos começaram a causar problemas. Eles vieram e zombava aos trabalhadores e tentavam desencorajar os seus esforços. Quando isto não fez que o trabalho parasse eles ameaçaram a atacar os trabalhadores. Então Neemias colocou guardas para vigiar no muro e deu ordem para que cada homem mantivesse sua arma por perto, espada, lança ou arco. Neemias também encorajava eles dizendo “Não tenham medo deles. Lembrem o SENHOR é grande, incrível e luta pelos seu irmãos, seus filhos, suas filhas, suas esposas e suas casas.”

Quando os inimigos ouviram que eles estavam preparados para lutar eles não atacaram.

Naquele tempo o muro já estava quase completo, mas antes do

portão ser colocado, os líderes dos inimigos de Israel enviaram uma carta chamando Neemias. A carta dizia que Neemias deveria vir e consultar com eles. A carta também ameaçava que eles mandariam um relatório mal para o rei Artaxerxes sobre Neemias e os judeus se ele não viesse. Mas Neemias sabia que isso eram um plano para se livrarem dele, então ele respondeu por carta, “ eu estou a fazer um trabalho grande e não posso sair. Porque deve o trabalho parar enquanto eu deixo e venho até vocês?

Depois de 52 dias o trabalho do muro e do portão estava concluído! Os judeus celebram juntos adorando e agradecendo a Deus por ter ajudado a eles reconstruir o muro. E quando os seus inimigos ouviram isso, as nações ao nosso redor ficaram com medo porque eles sabiam que os judeus haviam realizado o trabalho com a ajuda de Deus.

REVISANDO A HISTÓRIA

1. Quem era Neemias?
2. A onde ele vivia?
3. Qual era o seu trabalho?
4. Qual a notícia da Judéia deixou Neemias triste?
5. O que Neemias fez quando ouviu a notícia?
6. Quando Neemias pediu ao rei para deixar ele voltar a Jerusalém para reconstruir os muros ao redor da cidade como respondeu o rei? (O que ele prometeu e fez)
7. Quando Neemias chegou a Jerusalém o que é que ele fez?
8. Como os homens de Jerusalém responderam?
9. Como Neemias atribuiu o trabalho que era necessário ser feito?
10. Quando começaram a trabalhar no muro o que aconteceu?

11. Quando os inimigos ameaçaram a atacar, o que Neemias fez e disse?
12. Como os inimigos responderam?
13. Depois Neemias recebeu uma carta dos líderes dos inimigos. Qual foi os pontos principais da carta?
14. Como respondeu Neemias?
15. Quanto tempo levou para reconstruir o muro?
16. O que fez os judeus depois que o muro estava construído?
17. Como os inimigos sentiram-se depois que o muro foi reconstruído?

DISCUSSÃO

Deus tinha um plano para reconstruir os muros de Jerusalém, para que a cidade de Jerusalém pudesse também ser reconstruída e as pessoas podiam sentir-se seguras vivendo lá novamente. Deus levantou Neemias para liderar Seu povo para fazer o trabalho. Como Esdras, Neemias era um homem piedoso que orava e jejuavam e buscava a vontade de Deus. Esse era o tipo de homem que Deus queria para lidera seu povo e pôs no coração do rei para eleger a ele como o novo governador! Neemias tinha a autoridade de Deus assim como a do rei para concluir o trabalho. Como Neemias sabia que ele tinha a autoridade de Deus e a autoridade do rei, ele não teve medo quando os seus inimigos ameaçaram a denunciar suas atividades ao rei. Ele sabia que estava a fazer o que o rei havia lhe ordenado a fazer!

Satanás é o autor do medo e sabe como usar ele para realizar os seus planos. Ele também é um mestre em desencorajamento, para tentar nos fazer parar. O medo e desencorajamento foram algumas táticas que Satanás usou para impedir que os muros de Jerusalém fossem reconstruídos.

Os homens temiam a serem atacados pelos inimigos. Isso foi uma ameaça verdadeira, e não a imaginação deles. Como Neemias tratou a ameaça?

- a. Ele colocou guardas e vigias em todos os muros para proteger de um ataque de qualquer direção.
- b. Ele requereu que CADA HOMEM carregasse a sua própria arma e que a tivesse perto dele a todo tempo para estar preparado para lutar no caso de um ataque.

Como crentes nós podemos aprender desta experiência. Sim, as vezes Satanás ataca, ou ameaça a atacar, mas nós não devemos encolher o medo. Como irmãos e irmãs em Cristo devemos compartilhar os nossos medos uns com os outros e orar um pelo outro. As vezes só em verbalizar os esquemas de Satanás e orar por eles em voz alta é o suficiente para desencorajá-lo. Assim como os inimigos dos judeus que decidiram não atacar quando eles viram que os judeus estavam armados e prontos!

Escolhe um amigo que pode ser o seu guarda ou vigia e você ser o guarda e vigia dele! As vezes você pode ver os perigos ou tentação vindo como um vigia que eles talvez não vêem.

Também é importante que **cada** crente esteja pronto para batalha.

Leia Efésios 6:10-20.

O que é necessário para o crente é estar preparado para a batalha?

Salvação – (Já se arrependeu dos seus pecados e pediu a Jesus para ser seu Senhor e Salvador? Se ainda não as outras partes da armadura espiritual não estão disponível para você.)

Verdade – (E, a sua vida é baseada na verdade ou mentiras?)

Justiça – (É a sua vida vivida em obediência a Deus?)

Evangelho de Paz – (Está você “vestido” do evangelho de paz e pronto a compartilhar onde quer que for?)

Fé – (Você acredita que Deus está no controle de todas as circunstâncias e situações na sua vida e confia que Ele está a trabalhar para trazer o que é bom para você? Se sim, você não duvidará ou será desencorajado facilmente.)

Nota que as coisas a cima são todas as partes da armadura e são usadas para a nossa proteção.

A única arma que temos é o que?

A Espada do Espírito – Que é a Palavra de Deus – A Bíblia. É por isso que é muito importante para os crentes passar tempo na Palavra de Deus todos os dias. Precisamos ler, meditar, memorizar, e estudar para podermos ter uma arma afiada. Se não temos a nossa arma perto a todo o tempo, como podemos estar preparados para a batalha com o nosso inimigo?

Leia Efésios 6:12, 17-18 novamente. Paulo nos diz que a batalha espiritual não é combatida contra carne e o sangue – isso é pessoas – De acordo com Paulo o campo para a batalha espiritual está na oração! Ao oramos, aprendemos a reivindicar as promessas da Palavra de Deus de acordo com os seus planos e a Sua vontade. É assim como fazemos a batalha espiritual.

APLICAÇÃO DA HISTÓRIA

O que você aprendeu sobre o medo e desencorajamento que vai lhe ajudar a viver uma vida vitoriosa como um crente?

Será que você está disposto a trabalhar no reino de Deus vestido com a sua armadura e a sua arma perto sabendo que os ataques do inimigo virão, mas o seu Deus é sábio e mais forte do que o inimigo e que Ele vai ajudar você a realizar o que Ele lhe chamou a fazer?

Todos nós precisamos encorajamento quando trabalhamos juntos no reino de Deus. Procuraria você pelo menos uma pessoa por dia para encoraja-la!

DOCTRINAS CHAVES

- Quando Deus lhe dá uma tarefa a fazer, ele o ajudará a realizá-lo.
- Devemos estarmos prontos a batalha contra o inimigo a todo tempo.

CONCLUSÃO

Deus tem uma tarefa para cada crente. Se somos obediente a Deus no começo da tarefa, Deus vai nos ajudar a concluir-lha duma maneira que traz honra e glória a Ele. Muitas das vezes o inimigo nos causa medo ou estar desencorajado para não continuarmos com a tarefa. Mas podemos superar através da Palavra de Deus e através da oração.

PREPARAÇÃO PARA A PRÓXIMA AULA

- Peça para que venham com o verso memorizarem.
- Dé as referências bíblicas para a próxima lição e encoraje a lerem e meditem nela esta semana.
- Encoraje os membros da classe a encontrar uma forma de usar o que eles aprenderam hoje e peça que vivam suas vidas cristãs.
- Peça que compartilhem a história que aprenderam hoje com pelo menos uma outra pessoa que não é crente antes deles voltarem na semana que vem.

LEITURA BÍBLICA PARA SEMANA

Segunda feira – Malaquias 2:1-9

Terça feira – Malaquias 2:10-17

Quarta feira – Malaquias 3:1-5

Quinta feira – Malaquias 3:6-12

Sexta feira – Malaquias 3:13-18

Sábado – Malaquias 4:1-6

LIÇÃO 6

MALAQUIAS O MENSAGEIRO DE DEUS

Referências para a História: Malaquias 1:6-10; 2:10-16; 3:6-12; 16

Versículo para Memorizar: Malaquias 3:10

“Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós tal bênção, que dela vos advenha a maior abundância.”

ORAÇÃO INICIAL: PROFESSOR

INTRODUÇÃO

Muitos dos judeus acreditavam que quando o templo e Jerusalém foram reconstruídos que o Messias havia de vir. Quando o Messias não retornou, o reavivamento durante o tempo de Esdras e Neemias duraram pouco tempo e as pessoas começaram a se afastar do serviço de Deus mais uma vez. Malaquias foi o último profeta enviado aos judeus por Deus chamando-os ao arrependimento nos dias do Velho Testamento. O nome Malaquias significa “O Meu mensageiro” em hebreus. Depois dele veio 400 anos de silêncio de Deus antes de Jesus nascer.

CONTANDO A HISTÓRIA

A palavra de Deus falada através do profeta Malaquias ao sacerdotes e levitas do templo:

Um filho honra seu pai..., mas vocês não me honram. Vocês oferecem animais com defeitos, cegos e doentes. Se vocês apresentassem estas ofertas ao governador estaria ele satisfeito? Mostraria ele graça a vocês? É bem melhor se vocês parassem de fazer sacrifícios no fogo e fechassem as portas do templo porque Eu não aceitarei estas ofertas vossas

A palavra de Deus falada através do profeta Malaquias aos homens de Judá:

Judá profanou o meu santuário através de casar com mulheres estrangeiras. Judá quebrou a fé com as esposas da juventude e divorciou delas para casar com mulheres estrangeiras. Eu odeio divórcio. Deus fez os dois um por que Ele estava à procura de filhos divinos. Guardem-se e não quebra o convênio que você tem com a esposa da sua juventude. Por esta causa. Eu não aceitarei as suas ofertas e não ouvirei as suas orações.

A palavra de Deus falada através do profeta Malaquias a todas as pessoas em Judá:

Voltem para Mim e Eu voltarei para vós. Parem de me roubarem por não trazerem seus dízimos e ofertas ao templo. Vocês são uma nação amaldiçoada por causa disso. Mas se vocês trouxerem todos os dízimos e ofertas a casa do tesouro no meu templo, assim terá bastante comida na suas casas. Eu abrirei as janelas dos céus para derramar bênçãos sobre vocês.

Depois disso muitos dos sacerdotes, levitas, e residentes de Judá arrependeram diante do Senhor e escreveu um livro de lembranças e assinaram seus nomes prometendo lembrar as leis de Deus e obedece-las.

O Senhor mandou uma mensagem através de Malaquias informando as pessoas que Ele não havia se esquecido de enviar o Messias. Deus disse: “Eu enviarei o meu mensageiro para preparar o caminho para mim e o Senhor que vocês procuram virá a seu templo, o mensageiro do convênio em quem vocês gostam, ele está a vir.”

O último mandamento de Deus aos judeus através do profeta Malaquias foi “Lembrem os mandamentos do meu servo Moisés, os estatutos e regras que Eu lhe ordenei no Monte Horebe (também chamado Monte Sinai) para todo Israel.”

REVISANDO A HISTÓRIA

1. O que o nome Malaquias significa em hebreus?
2. Qual foi a mensagem de Deus que Malaquias deu aos sacerdotes e levitas?
3. Qual foi a mensagem de Deus que Malaquias deu aos homens de Judá?
4. Qual foi a mensagem de Deus que Malaquias deu aos residentes de Judá?
5. Como os judeus responderam quando eles receberam essas mensagens de Deus?
6. O que Malaquias profetizou sobre a vinda do Messias?
7. Qual foi a ordem final que Deus deu aos judeus?

DISCUSSÃO

É muito interessante como os judeus pararam de servir a Deus quando Ele não fez aquilo que eles esperavam? Eles esperavam Deus enviar o Messias. Quando o Messias não veio eles viraram as costas a Deus. Nós somos assim, não somos? Nós temos

expectativas do que ACHAMOS que Deus deveria fazer e depois ficamos zangados e viramos as nossas costas a Ele quando Ele não faz o que pensamos. Mas os planos de Deus não estão baseados nos nossos pensamentos ou planos. Em vez disso devemos escutar a Ele e procurar aprender quais são os seus planos.

Vamos dar uma olhada nas partes diferentes da mensagem de Deus para o povo de Judá:

1. A primeira queixa foi sobre os sacerdotes e levitas – os trabalhadores do templo estavam a deixar animais que estavam doente, coxo e cego para serem sacrificados. Deus havida dado instruções específicas a Moisés que só os animais sem nem uns defeitos podiam ser sacrificados... Mas não se pode culpar só os líderes. Quem estavam a trazer os sacrifícios em primeiro lugar? As pessoas. Em vez de dá a Deus o melhor eles estavam a dar os restos, o que eles não queriam, o que eles mesmos desprezavam.

Pense sobre isso um momento: O que você oferece a Deus? Você dá a Ele o seu melhor? Ou você oferece a Ele os restos, as coisas que não tem uso para si?

2. A segunda queixa foi sobre os homens que divorciaram suas esposas judias quebrando o convênio matrimonial com elas e com Deus, para que eles pudessem casar com mulheres estrangeiras – aquelas que adoravam ídolos. Isso causou com que Deus ficasse muito aborrecido por varias rasões:
 - a. Deus não estava satisfeito que eles haviam quebrado o convênio com Ele e com as suas esposas judias. Deus leva muito a sério o rompimento de uma promessa.
 - b. Aos olhos de Deus, a primeira esposa que um homem se casa é considerada a esposa daquele homem por toda vida. Eles se tornam um e nenhum homem/decreto de divórcio pode separa eles aos olhos de Deus.

- c. O propósito de Deus para o casamento foi para criar filhos piedosos quem em torno criaria outra geração de filhos quem servia e obedecia a Deus. Casando se com mulheres estrangeiras – adoradoras de ídolos – Eles não estavam a cumprir o propósito de Deus em criar filhos piedosos.

Pense sobre isso: Por que é importante para Deus que um crente, se case com outro crente? Como o divórcio é visto hoje? Levamos isso a sério o suficiente?

3. A terceira queixa que Deus tinha foi as pessoas não estavam a trazer os seus dízimos e ofertas a Ele no templo. De acordo com as instruções de Deus no livro de Levítico os dízimos eram para serem usados para ajudar suportar os sacerdotes e as despesas do templo. As ofertas foram trazidas (acima e além dos dízimos) para expressar o amor da pessoa a Deus ou para compartilhar refeições de comunhão com outras famílias que juntaram-se para oferece graças e louvor a Deus. Sem os dízimos os sacerdotes não estavam a ser cuidados e o trabalho do templo estava a sofrer. Sem as ofertas era muito óbvio que as pessoas não estavam a expressa o seu amor, gratidão, ou louvor a Deus por tudo que Ele havia feito por eles.

Pense sobre isso: É você fiel em trazer seus dízimos ao Senhor? Está a dar ofertas a Ele que mostra o seu amor, gratidão e louvor a Deus?

4. Uma coisa que é notável nas igrejas hoje é que são poucas as pessoas que dão seus dízimos e ofertas a Deus. Algumas pessoas usam a desculpa que ele tem muito pouco. Outras estão zangadas com alguém na igreja e a atitude dele é de parar de dá o dízimo e ofertas. Nenhuma desta atitude é agradável a Deus. Deus não disse se você tiver muito dinheiro, pode dar o dízimo. Ele não diz se você está feliz com seu

“sacerdote” ou pastor tenha certeza de dar o dízimo. Se não estamos dando o nosso dízimo estamos roubando a Deus e Ele nos responsabilizará.

Deus disse que toda pessoa era para dar o dízimo daquilo que ele tem. Que seja um animal, ou uma parte da colheita, ou dinheiro. Deus espera que você devolva a Ele aquilo que é Dele. Mas Ele não quer que você pare aí. Além dos dízimos que pertence a Deus, Ele nos pede para trazer ofertas para mostrar o nosso amor como somos gratos por tudo que Ele faz por nós. As nossas ofertas são maneira em que expressamos nosso louvor e adoração a Deus. Quando faltamos em fazer isso faltamos de honrar Deus e revela uma falta de gratidão. Deus promete bênçãos abundantes aqueles que trazem seus dízimos e ofertas a Ele.

Pense sobre isso: O que sua igreja havia de fazer com os animais, colheitas, ou dinheiro se as pessoas trouxessem seus dízimos e ofertas da maneira que deve ser? Como podiam esses recursos serem usados para atender as necessidades dos membros da igreja e membros da comunidade? Como esses recursos podem ser usados para ajudar compartilhar o evangelho com outros na comunidade? Podem pensar de outras maneiras em que esses recursos podem ser usados para a glória de Deus?

APLICAÇÃO DA HISTÓRIA

1. Deus quer o melhor que temos para dar.

O melhor tempo do dia para passar com Ele.

Os melhores esforços no nosso trabalho e em casa.

Os melhores esforços em amar a nossa família e amigos.

O melhor dos nossos dízimos e ofertas que podemos oferecer a Ele.

O que você pode fazer nesta semana para mostrar a Deus que você deseja dar o seu melhor a Ele?

2. Deus quer que nós honremos o convênio de matrimônio que fizemos com a nossa esposa/esposo. Durante o tempo de Malaquias homens com mais de uma esposa não era aceitável. É por isso que o divórcio era mais comum.

O divórcio talvez não seja tão prevalente em culturas onde várias esposas é aceitável. Mais considere isso: O casamento com várias esposas honra o nosso convênio com Deus e com a nossa primeira esposa? Isso entristece a Deus tanto quanto o divórcio.

Pode ser tarde de mais para você realizar o ideal de Deus para seu casamento, mas o que você pode fazer para que seus filhos se casem com mulheres e homens piedosos e permanecerem fiéis a eles pelo resto da vida.

O que você pode fazer para ter certeza de criar filhos piedosos que por sua vez criarão outra geração de homens e mulheres piedosos?

DOCTRINAS CHAVES

- Deus abençoa aqueles que honra e obedece a Ele.
- Deus espera que devolvemos a Ele uma porção daquilo que Ele nos deu.

CONCLUSÃO

Deus deseja o melhor que temos para oferecer, e não as sobras. Ele nos manda trazer os nossos dízimos e ofertas a Ele. Deus também deseja que os nossos matrimônios sejam feitos com outros crentes e que criamos filhos para servirem e obedecerem a Ele. Quando honramos e obedecemos a Deus, Ele promete a nos abençoar.

LEITURA BÍBLICA PARA SEMANA

Segunda feira – Isaías 44:7-10

Terça feira – Isaías 45:1-7

Quarta feira – Isaías 45:8-18

Quinta feira – Isaías 45:19-25

Sexta feira – Isaías 46:1-7

Sábado – Isaías 46:8-13



RECURSOS ADICIONAIS
PARA OS PROFESSORES
DA ESCOLA DOMINICAL

LINHA DO TEMPO HISTÓRICO DO VELHO TESTAMENTO E AS ESCRITURAS ASSOCIADAS A CADA PERÍODO DO TEMPO

1. Da Criação ao Tempo de Moisés

- Génesis
- Jó (acredita-se que esta história tenha ocorrida no tempo de Abraão ou um pouco depois)
- Êxodos
- Levítico
- Números
- Deuteronomio

2. Conquista de Canaã

- Josué

3. O Período dos Juízes

- Juízes
- Rute
- I Samuel 1:1 – 9:43

4. Os Reinos Unidos

- I Samuel 10 – 2 Samuel 24
- I Reis* 1:1 – 11:43
- I Crónicas* 1:1 – II Crónicas 9:31
- Salmos
- Provérbios
- Eclesiastes
- Cantares

5. O Reino Dividido

- I Reis* 12:1 – II Reis 25:30

- II Crônicas* 10:1 – 36:14
- Isaías
- Jeremias
- Oséias
- Joel
- Amós
- Obadias
- Jonas
- Miquéias
- Naum
- Habacuque
- Sofonias

6. Cativo na Babilônia

- II Crônicas 36:15-21
- Lamentações (o livro de Jeremias sobre a destruição de Jerusalém Ezequiel)
- Daniel

7. O Retorno a Jerusalém/Judá

- II Crônicas 36:22-23
- Esdras
- Neemias
- Ester
- Ageu
- Zacarias
- Malaquias

*Nota: Os livros de I e II Reis registra os reis do Reino do Norte de Israel e do Sul de Judá e os eventos que tiveram lugar enquanto haviam reis. Os livros de I e II Crônicas registra SOMENTE os reis do Reino do Sul quem eram descendentes do Rei Davi.

COMO ENSINAR SUA LIÇÃO DE ESTUDO BÍBLICOS!

1. VOCÊ não consegue ensinar alguém qual quer coisa. Mas se você aprender e aplicar bons princípios de ensino o Espírito Santo pode trabalhar através de você para prover um ambiente no qual a aprendizagem pode acontecer.
2. O Verso para Memorizar não pode ser memorizado em cinco minutos durante a classe! É possível entrar na memória em tempo curto por algum tempo, mas para aprender bem o verso deve ser:
 - a. entendido pela pessoa que está a memoriza-lo. Tem que fazer sentido! Passe um tempo na classe examinando o que o verso significa!
 - b. repete várias vezes por dia por muitos dias. É por esta razão que encorajamos o professor dar o verso de memorizar um semana antes e encorajar os alunos escrever o verso e trabalhar nele pouco a pouco durante a semana; meditar nele e procurando entender o que está a dizer.
3. Os alunos vão lembrar melhor quando o professor ajudar os alunos a descobrir novas verdades para si mesmo. Uma maneira de fazer isso é fazendo perguntas como (quem, o que, onde, porque) de um verso ou passagem. Fazer perguntas de sim ou não deve ser evitado o quanto possível. Outra maneira é, para dar uma passagem Bíblica para os alunos lerem durante a semana e escreverem num caderno o que eles aprenderam e como Deus falou a eles através da passagem.
4. Para que o aluno aprenda bem, ele deve ver a relevância das informações para sua própria vida. Como professores temos

que fazer mais do que contar uma boa história. Devemos mostrar como a lição Bíblica pode ser aplicada a nossa situação de vida hoje.

5. Revisão é muito importante para reforçar a aprendizagem. Um professor de Estudos Bíblico Dominical pode fazer revisão de várias maneiras:
 - a. pedir alguém na classe para falar sobre a lição passada e quais foram as verdades aprendidas.
 - b. Peça alguém na classe para falar o verso memorizado.
 - c. Faça perguntas sobre a lição de hoje.
 - d. Pergunta o que os alunos aprenderam sobre a lição de hoje e como eles podem usar o que aprenderam nas suas próprias vidas.
 - e. Antes de terminar a classe, compartilhe um resumo da lição de hoje.
6. A parte mais importante da lição acontece no tempo das discursões e aplicações. Este é o tempo quando você ajuda seus alunos levar a lição que eles aprenderam e ajudar a eles verem como esta lição aplica especificamente as suas vidas e se há uma coisa que Deus quer que eles aprendam e fazem nas suas próprias vidas!

Tiago 1:22 nos diz que não podemos sermos só ouvintes – mas temos que ser cumpridores da palavra!

7. Lembre-se sempre em dá o TPC da semana seguinte e encorajar os alunos virem preparados para a próxima classe! Eles vão tirar mais proveito do estudo bíblico quando eles vem preparados.

DOIS PROPÓSITOS PRINCIPAIS PARA O ESTUDO BÍBLICO DOMINICAL

Há dois propósitos pelo qual estes estudos bíblicos foram criados.

O primeiro propósito é: Para fornecer **instruções Bíblicas de qualidade** para **várias faixas etárias de idade** para atender ao seu **crescimento e necessidades educacionais** as quais ajudará no seu **amadurecimento cristão**.

Vamos olhar as frases importantes:

Qualidade – O melhor que tem para oferecer (o contrário de quantidade – o máximo que pode dar) Uma lição curta mas com boa qualidade vai produzir uma melhor aprendizagem do que uma lição longa e de baixa qualidade.

Instrução Bíblica – O ensina baseado na Bíblia – não na opinião de alguém. Professores da Bíblia devem ter certeza que estão a ensinar o que Deus está dizendo através de Sua Palavra escrita.

Vários níveis de idade – Crianças, Juniores, Adolescentes, Jovens e Adultos

Para atender a sua necessidade de crescimento e educacional – Cada faixa etária tem as suas necessidades e desafios. Essas necessidades devem ser consideradas quando está a preparar as lições para cada grupo.

Para crescer como cristão – O alvo final para a educação cristã é para produzi cristãos maduros. Esse deve ser o alvo do Professor de Estudos Bíblicos. O professor pode fazer isso ao estar ciente das seis áreas de discipulado e procurar encorajar os alunos em pelo menos uma destas área a cada semana:

1. Passar tempo na Palavra de Deus diariamente. Ouvido, Lendo,

Meditando, Estudando e Memorizando a Palavra de Deus.

2. Passando tempo sozinho e orando diante de Deus.
3. Andando em obediência a Deus em todos os aspectos de sua vida.
4. Cultuando regularmente com outros crentes.
5. Usando seu dom espiritual dentro do corpo de Cristo.
6. Vivendo a sua vida como um testemunho vivo ao mundo e pronto para compartilhar seu testemunho ou as boas novas de salvação a qualquer pessoa que ouvirá.

O segundo propósito pelo qual estes estudos Bíblicos foram criados: Para **alcançar os perdidos**, através de identificar a eles, **fazendo amizade, orando por eles, tentando ganhar eles para o Senhor, e liderando a eles a serem membro da igreja.**

Para alcançar os pedidos. Este deve ser a tarefa de cada membro das classes dos jovens e adultos do Estudo Bíblico Dominical. Não é a tarefa do professor somente. No entanto cabe ao professor treinar os membros da classe e responsabilizá-los em ajudar os perdidos. Aqui estão algumas sugestões que um professor pode usar para colocar a classe na direção certa.

1. Ensine uma lição sobre como compartilhar um testemunho pessoal. Você pode usar Paulo dando o seu testemunho (Atos 22:1-20) como um estudo. Desta passagem podemos identificar um esboço básico para compartilhar seu testemunho com alguém.
 - a. Como era a minha vida antes de eu me arrepender dos meus pecados.
 - b. Como eu percebi que era um pecador.
 - c. Como me arrependi e recebi a Cristo
 - d. Como a minha vida mudou desde que recebi a Cristo.

Peça a classe para lhe ajudar identificar essas quatro coisas no testemunho de Paulo nessa passagem.

Depois peça aos alunos para compartilhar essas quatro coisas no seu próprio testemunho. Para esta lição é apropriado dividir a classe em pares e pedir os membros para compartilhar essas quatro coisas (só algumas frases para cada coisa) com seu parceiro. Encoraje eles a trabalhar no testemunho em casa, mesmo escrever, e praticar contando alguém em 2 minutos ou menos. Nas próximas semanas poderá pedir uma ou duas pessoas para compartilhar seu testemunho com a classe. Encoraje a compartilhar seus testemunhos com seus familiares perdidos, amigos, vizinhos, e com outros quando ter oportunidade.

Um verso bom para memorizar seria Atos 1:8

Identificar os perdidos. Peça a cada aluno para fazer uma lista de 5-10 pessoas que eles conhecem (família, amigos, vizinhos, e colegas de trabalho) que não são crentes.

Fazendo amizade. Tira tempo para construir relacionamentos com as pessoas na sua lista e procura oportunidades de ter “conversas espirituais” com elas ou de compartilhar seu próprio testemunho pessoal.

Ore pelos perdidos. Exemplo de coisas para orar para os perdidos:

- a. Que o Espírito Santo de Deus estaria trabalhando em suas vidas para convencê-los de seus pecados.
- b. Que Deus lhe daria a oportunidade de compartilhar o seu testemunho pessoal com pessoas perdidas.

Ganhar os perdidos. Quando você tiver a oportunidade de compartilhar seu testemunho com os perdidos e eles expressarem o desejo de confessar seus pecados e receber a Cristo, esteja preparado para conduzi-los na oração de arrependimento e salvação do pecador.

Folhetos como: Não Tenho Tempo, ajudam a compartilhar o evangelho e ganhar o perdido para Cristo. Alguns destes folhetos atrás tem uma oração de arrependimento e salvação.

Liderando a eles a serem membro da igreja. Depois que uma pessoa é salva, se ainda não está a frequentar o Estudo Bíblico Dominical e o culto, ela precisa ser encorajada a começar a frequentar a igreja. Seria bom que o novo crente fosse para a classe de “Baptismo” (se igreja tem uma) para aprender as coisas básicas da vida cristã antes de frequentar a classe do Estudo Bíblica Dominical. Uma vez que o novo crente é batizado na igreja ele é considerado um membro da igreja.

Responsabilidade: Você obtém o que inspeciona – não o que espera!

Antes de começar a dar a lição a cada semana, peça a um aluno para falar como ele compartilhou seu testemunho durante a semana. Certifique-se de não permitir que a MESMA PESSOA fale todas as semanas! Peça que outros se ofereçam para compartilhar também. Ao reportar a classe a cada semana, você os responsabiliza.

Também é importante que você, o professor, compartilhe suas experiências também. Você não pode esperar que os alunos façam algo que você mesmo não está a fazer.
--

ENSINANDO OS PERDIDOS

Como professor é importante lembrar que você pode ter pessoas na sua classe que não são crentes. Uma pessoa nem sempre aceita a Cristo a primeira vez que ouve o evangelho. Há coisas que elas precisam ouvir, aprender e entender sobre Deus e as Boas Novas antes de terem as informações que precisam para entender o que significa o arrependimento e por que precisam receber a Cristo como seu Salvador.

USANDO ESTUDO BÍBLICO DOMINICAL PARA EVANGELISMO E DISCIPULADO

COMO POSSO INCLUIR O EVANGELISMO NA MINHA CLASSE DE ESTUDOS BÍBLICOS DOMINICAL?

Uma pessoa nem sempre aceita a Cristo a primeira vez que ouve o evangelho. Há muitas coisas que eles tem que ouvir, aprender, e entender sobre Deus e das Boas Novas antes deles terem toda informação necessária para entender o que o arrependimento significa e porque eles precisam de receber a Cristo como seu Salvador. Como professor da Escola Bíblica, tenta incluir pelo menos uma destas coisas cada semana na sua lição. Em baixo estão as coisas que as pessoas precisam saber e entender para haver um arrependimento verdadeiro e aceitar a Cristo.

1. Deus é Deus, soberano, criou o mundo, e atual na história.
2. Deus é onipotente, onisciente, a fonte de graça e fornece para todas as necessidades do homem.
3. Deus fala ao homem por meio de Sua Palavra. A Palavra de Deus é verdadeira e Deus cumpre Suas promessas.
4. Deus é Santo e odeia o pecado.
5. Deus ama o homem e quer um relacionamento com ele.
6. A santidade de Deus exige que o pecado seja punido em última instância com a morte e o castigo eterno (separação de Deus).
7. O homem é responsável perante Deus pelo que diz, pensa e faz.

8. O homem é pecador por natureza e seu pecado o separa de Deus.
9. O homem nada pode fazer para se salvar do julgamento de Deus e da punição do pecado.
10. O homem pode se aproximar de Deus e ter comunhão com Ele somente pela maneira que Deus providenciou por meio de um sacrifício substituto perfeito e aceitável.
11. Jesus, o Filho de Deus e o descendente prometido de Eva, é o único sacrifício perfeito para o pecado do homem.
12. A salvação para o homem envolve fé e confiança na provisão de Deus ao crer em Jesus como o único Salvador do castigo eterno.

COMO POSSO DISCÍPULAR OS MEMBROS DA MINHA CLASSE?

Existem seis partes principais para ser um bom discípulo:

1. Passar tempo na Palavra de Deus diariamente: Ouvir, Ler, Meditar, Estudar e Memorizar a Palavra de Deus.
2. Passar tempo em solidão e oração diante de Deus.
3. Andar em obediência a Deus em todos os aspectos de sua vida.
4. Comunique-se regularmente com outros cristãos.
5. Usa seus dons espirituais dentro do corpo de Cristo.
6. Vive a sua vida como um testemunho vivo ao mundo, pronto para compartilhar seu testemunho ou as Boas Novas de salvação a qualquer um que escutar.

Pense em maneira de como você pode encorajar seus alunos para serem bons discípulos. As semanas são diferentes, mas a

própria lição dará oportunidade de encorajar e destacar aspectos diferentes do discipulado.

COMO POSSO TRAINAR OS MEMBROS PARA COMPARTILHAR SEUS TESTEMUNHOS COM OUTROS?

Muitos membros da igreja pensam que testemunhar é convidar alguém para ir a igreja como eles. É uma boa coisa a fazer, mas não é testemunhar! Muitas pessoas perdidas não estão interessadas nas coisas de Deus e nunca virão à igreja. Os cristãos precisam sair para o mundo onde estão os perdidos.

INTRODUZINDO SEU TESTAMUNHO EM UMA CONVERSA: Deus fez algo incrível por mim e eu gostaria de compartilhar com você.

TESTEMUNHO PESSOAL

Uma maneira de testemunhar a outras pessoas é compartilhando seu testemunho pessoal. Você pode contar quando foi salvo ou pode ser outra coisa que Deus fez por você mais recentemente.

- a. Como você se sentiu antes de Deus fazer isso/ o que estava acontecendo?
- b. **Que coisa incrível Deus fez por você?**
- c. Como você se sentiu depois que Deus fez isso/ como foi sua vida?

(Basta compartilhar algumas frases para cada das três perguntas, prepare um breve testemunho que você pode compartilhar a qualquer momento com qualquer pessoa, onde quer que você esteja.)

Peça aos alunos que prestem um breve testemunho a outra pessoa

na classe e depois incentive-os a compartilhar com a família, amigos, vizinhos e outras pessoas.

COMO POSSO TRAINAR ALUNOS PARA COMPARTILHAR O EVANGELHO?

Um testemunho pessoal e oração por uma pessoa é uma boa maneira de começar um conversa espiritual com uma pessoa perdida. Mas para que elas se arrependam e recebam a Cristo, você deve compartilhar o evangelho com elas. Na página seguinte, há uma excelente apresentação de testemunho que você pode ensinar aos alunos. Peça-lhes para que pratiquem uns com os outros e depois incentive-os a compartilhar com outros que estão perdidos e ensina-los a outros que estão salvos.

PLANO DE SALVAÇÃO: OS DOIS REINOS

(Primeiro Segmento)

No mundo espiritual existem dois reinos.

(Desenhe um círculo no lado esquerdo e escreva Deus por dentro.)

O primeiro reino é o Reino de Deus. Quando Deus criou os céus e a terra, também Ele criou seres celestiais, chamados anjos, para Lhe servir. Um dos anjos, a quem nós conhecemos por Satanás, era muito orgulhoso. Ele não queria servir a Deus e levou uma rebelião com outros anjos para derrubar a Deus e tomar o seu lugar. Deus, sendo Ele santo, justo e todo poderoso expulsou os anjos pecaminosos e rebeldes fora do céu. Os anjos rebeldes agora são chamados demónios ou espíritos maus. Como resultado disto criou-se o segundo reino espiritual, o reino das trevas. (Ap. 12:9, 20:2)

(Desenha um círculo no lado direito e escreva Satanás por dentro. Você pode desenhar este círculo um pouco mais em baixo e menor do que o círculo que representa o Reino de Deus.)

(Segundo Segmento)

Podemos também chamar o Reino de Deus por outro nome Reino da Luz; é reinado por Deus e Deus é luz (1 João 1:5). Neste reino os filhos de Deus vivem em liberdade do poder do pecado e do poder de Satanás. Os filhos de Deus conhecem a sua presença, o seu amor, a sua paz e alegria.

(Escreve as palavras liberdade, amor, paz, alegria e verdade em volta do círculo de Deus.)

Quando Deus criou o mundo, ele criou um sítio lindo e perfeito

no qual os filhos dele podiam viver em perfeita comunhão com Ele. Mas por causa de um só pecado – um ato de desobediência, o homem e a mulher que Deus criou foram expulsos do Reino dele. Isto é porque Deus é santo e não ficará na presença do pecado ou do mal. O efeito do pecado do primeiro homem e a primeira mulher é que todos os homens e mulheres em todos lugares tem nascido em pecado e fora da perfeita comunhão com Deus.

(Desenha uma seta do 1º círculo até ao 2º círculo e escreve “O Pecado Original do Homem no Jardim” por cima dele.)

O reino das trevas é reinado por Satanás e as pessoas que estão neste reino vivem como escravos do pecado e de Satanás. Os que estão na escravidão deste reino conhecem ódio, raiva, engano e medo.

(Escreve as palavras escravidão, ódio, raiva, engano e medo em volta do círculo do Satanás.)

Vivendo neste reino das trevas as pessoas vivem em baixo do poder de Satanás e também da morte, mas a verdade é que o seu poder como anjo é limitado. Satanás não é como Deus que é todo poderoso, conhecendo tudo e que é todo presente com os seus filhos. De facto, a Bíblia nos diz (I João 4:4) que o poder de Deus é muito maior do que o poder de Satanás.

(Terceiro Segmento)

Então como é que você pode sair do Reino das Trevas para estar no Reino da Luz?

A Bíblia nos diz que todos nós pecamos e merecemos a pena da morte.

Você já conheceu alguém que nunca pecou ou nunca fez mal?

Deus não ficou contente que as pessoas que Ele criou viviam no reino das trevas, pois Ele fez um caminho para que elas voltassem ao Reino da Luz. Ele enviou o Seu Filho Jesus para terra na forma

de homem. Enquanto Jesus estava na terra ele ensinou pessoas com autoridade acerca de Deus e os caminhos do Reino dele. Jesus fez muitos milagres para mostrar que Deus tinha enviado ele. Mas os líderes religiosos do tempo dele não lhe aprovaram dos seus ensinamentos e ficaram invejosos do seu poder e do grande número de pessoas a quem seguiram a ele. Eles mataram Jesus. A Bíblia nos diz que Jesus nunca pecou. Na sua morte na cruz ele se entregou a si mesmo e tornou-se o sacrifício aceitável pelos nossos pecados. Jesus morreu em nosso lugar para pagar o preço dos nossos pecados e nos redimir da escravidão do reino de Satanás. Jesus foi sepultado, mas no terceiro dia ressuscitou-se dos mortos para mostrar que ele conquistou a morte e quebrou o poder do pecado. Quando Jesus estava na terra ele disse, “Eu sou o caminho, e a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai se não por mim.” (João 14:6)

(Desenha uma cruz que faz uma ponte entre o Reino das Trevas até ao Reino da Luz. Coloca uma seta no fim da barra da cruz ligando os dois círculos apontando ao Reino da Luz. Escreve Jesus na barra da cruz.)

Jesus foi muito claro que Ele mesmo era o único meio para escapar o Reino das Trevas e entrar no Reino da Luz. Se uma pessoa escolher nesta vida entrar no Reino da Luz, ela viverá eternamente com Deus nos céus depois da morte. *(Escreve Vida em baixo do Reino da Luz.)* Se a pessoa não arrepender do Reino das Trevas nesta vida, ela escolhe ficar neste reino para sempre, separado de Deus eternamente. A Bíblia chama isto a Segunda Morte, pois é o lugar de sofrimento (tormento) chamado o Inferno, ou o lago de fogo. Este é o castigo justo de Deus e a sua ira justa para os pecadores.

(Escreve Morte em baixo da Reino das Trevas)

(Quarto Segmento)

A fim de entrar no Reino de Luz, **primeiro**, você deve arrepende-

se do pecado. Arrepende-se significa virar o seu coração de tudo quanto tem adorado no lugar do próprio Deus como por exemplo: você próprio, o pecado, a tradição de venerar os espíritos, os curandeiros e os amuletos. Você deve virar o coração dessas coisas à Deus confiando que Jesus Cristo morreu no seu lugar na cruz para pagar o preço do seu pecado.

Segundo, você deve pedir perdão das suas práticas pecaminosas do qual tem praticado e quebrar qualquer laço com o mundo espiritual (antepassados, espíritos maus). (Os antepassados verdadeiramente são espíritos maus disfarçando-se como antepassados para nos enganar a fazer coisas que não agradam a Deus.) Se tiver panos vermelhos, missangas, amuletos, cordas com medicamento, ou seja, qualquer artigo relacionado aos espíritos maus você deve trazê-los para queimar.)

Terceiro, você deve crer que Jesus é o Filho de Deus e que ele morreu em seu lugar, foi sepultado, e ao terceiro dia ressuscitou dos mortos afirmando o seu poder sobre Satanás, o pecado e a morte. Você deve submeter-se a si mesmo de baixo da autoridade de Jesus, dando-lhe a permissão de controlar a sua vida e ensinar você nos caminhos do seu Reino.

Versículos de apoio: (Gênesis 1-3; Daniel 7:27; Lucas 10:18; Atos 4:12; Efésios 1:22-23; Hebreus 1:13; 1 Pedro 3:22; Apocalipse 12:9, 20:2)

Você gostaria de passar do reino das trevas para o reino de luz?

Se eles disserem sim, você pode pedir-lhes para repetir esta oração:

“Querido Deus, confesso que sou um pecador e tenho vivido no reino das trevas. Peço que me perdoe e me limpe de meu envolvimento em práticas pecaminosas. Peço que o Senhor seja o governante da minha vida. Eu oro tudo isso no poderoso nome de Jesus Cristo, Amém. ”

ACOMPANHE IMEDIATAMENTE COM ESTAS COISAS

1. Com alegria, ajude-os a escrever a data de seu nascimento espiritual para que sempre se lembrem.
2. Peça-lhes que compartilhem o que aconteceu com eles hoje com várias outras pessoas que são próximas a eles. Explique que Deus espera que todos os crentes compartilhem as Boas Novas com os outros. Ajude-os a preparar um breve testemunho pessoal para compartilhar com outras pessoas e fazer uma lista do máximo de pessoas que eles sabem que precisam ouvir.
3. Compartilhe com eles que eles tomaram uma decisão particular de seguir a Deus, mas que Deus também quer que eles tornem sua decisão pública ao serem batizados na presença de outros crentes.
4. Continue a se encontrar com o novo crente para ajudá-lo a aprender como orar e estudar a Bíblia.
5. Convide-os a acompanhá-lo ao estudo e adoração Bíblica Dominical.

QUALIFICAÇÕES DO PROFESSOR DO ESTUDO BÍBLICA DOMINICAL

1. Um membro fiel da igreja que apoia o pastor, a obra da igreja, e quem está envolvido nos ministérios da igreja.
2. Membros que são bom mordomos não somente por dar seus dízimos de dinheiro, mas também quem estão dispostos de dar o dízimo de seu tempo, talentos e outros recursos que Deus lhes deu.
3. Membros que são conhecidos por sua integridade, que são bem respeitados pelos outros.
4. Membros que têm uma caminhada cristã vital. Que estudam a Bíblia, passam tempo em oração, vão à igreja regularmente e dão testemunho aos perdidos.
5. Uma pessoa que é um professor talentoso. Outras pessoas gostam de ficar sob seus ensinamentos e, como resultado, suas vidas são transformadas.

AS ARMADILHAS DO INIMIGO EM QUE O PROFESSOR DA ESCOLA DOMINICAL PODE CAIR

“Muitos de vocês não devem presumir ser professores, meus irmãos (e irmãs) porque você sabe que nós que ensinamos seremos julgados com mais rigor.” (Tiago 3:1)

De acordo com a escritora de Estudos Bíblicos Beth Moore, existem algumas verdades e advertências encontradas na Palavra de Deus que precisamos saber como professor da Bíblia:

1. Os professores da Bíblia enfrentam a tentação de ensinar mais do que sabem! (I Timóteo 1:6-7) Um professor não deve presumir que sabe tudo ou que tem todas as respostas certas! O perigo de ser escolhido para ser um professor porque você diz e pensa coisas que a mente carnal deseja ouvir. (II Timóteo 4:3-4)
2. A capacidade de enganar os outros ensinando doutrinas falsas. (intencionalmente ou não) (Leia II Pedro 2:1-2)
3. Leia I Timóteo 6:3-5. Esta passagem descreve o tipo de pessoa que não ensina instruções sólidas.
4. A tentação de usar sua posição de professor para seguir agendas pessoais, expressar opiniões pessoais ou julgar os outros. (Leia João 7:16, 18.)
5. Falta de autodisciplina para o estudo da Bíblia e oração, podemos nos prejudicar e impedir que crescemos em nosso relacionamento com Deus e conhecimento das escrituras. II Timóteo 2:15
6. Um professor pode ser tentado a pensar que é melhor do

que os que estão a ensinar. Esse orgulho espiritual nos leva a nos elevarmos para sermos glorificados como se fôssemos realmente alguma coisa, ao invés de permitir que a glória vá para Deus! (Romanos 12:3-8) A capacidade de ensinar a Palavra de Deus é apenas um dom do Espírito Santo dado por Deus. Não é maior do que qualquer outro dom, e um professor não deve se encher de orgulho mais do que qualquer cristão, porque o Espírito Santo escolheu dar a ele/ela.

7. Os professores da Palavra de Deus não devem agradar as pessoas. (Gálatas 1:10)

Muitos de vocês não deveriam **presumir** (suponha que seja o caso sem qualquer evidência, para se comprometer sem qualquer justificativa clara) ser professores. Mas se Deus chama para ensinar, você deve ser obediente a Ele. Nenhum professor é perfeito, mas se Deus o chamar para ensinar, Ele o equipará para ensinar e enquanto você estuda a Sua Palavra, o Espírito Santo o conduzirá a toda verdade. Quanto mais você ensina sob a orientação do Espírito Santo e quanto mais você estuda a Palavra de Deus – maior conhecimento, compreensão e sabedoria espiritual você terá para compartilhar com os outros!

Que você ore diariamente esta oração com base nas escrituras sobre você:

“Senhor, por favor, possa me encher do conhecimento de sua vontade em toda a sabedoria e compreensão espiritual, para que eu possa andar de uma maneira que seja digna de você. Ajude-me a agradá-lo em todos os aspectos da minha vida. Que minha vida e ensino dêem frutos em toda boa obra e que eu continue a aumentar no conhecimento de Ti e da tua Palavra, Meu Deus. Fortaleça-me com seu poder, enquanto procuro ser um aluno fiel e professor de Sua Palavra. Quero ser paciente, gentil com os alunos de minha classe, mas disposto a repreender com amor

qualquer doutrina falsa. Que o seu Espírito Santo me guie em toda a verdade e me ajude a entender as palavras da Bíblia para que eu possa ensiná-las corretamente aos outros. ”

Nota está oração foi tirado do Estudo Bíblico do livro de Tiago: Mercy Triumphs, por Beth Moore, paginas 109-112.

ENSINANDO OS ADOLESCENTES/ JOVENS

Enquanto as crianças aceitam o que você lhes ensina sem muito questionamento, o adolescente começa a questionar tudo que lhes é dito. Isso não significa que eles estão “se rebelando” contra a autoridade. Seu cérebro está a começar a raciocinar e a aprender a tomar decisões por si mesmo. Esta é uma parte normal do processo de amadurecimento e deve ser incentivado e não desanimando. Os professores precisam encorajar os jovens a lerem a Bíblia por si mesmos, fazerem perguntas sobre a Palavra de Deus e estabelecer suas próprias crenças sobre Deus e seu próprio conjunto de padrões morais. Os adolescentes estão a passar por uma fase de vida em que seus corpos estão a passar grandes mudanças. Seus hormônios e emoções são instáveis e imprevisíveis. **Aprender a fazer escolhas sábias e aprender a ter autocontrole são as chaves para o sucesso de um adolescente.**

A maioria dos adolescentes obtém a “verdade” de outros adolescentes, televisão, filmes, mídia social, música, etc. Eles precisam aprender que o que estão a receber como verdade **NÃO é VERDADE!** Eles precisam aprender a que fontes podem recorrer para receber informações confiáveis. A **PALAVRA DE DEUS** é uma dessas fontes.

Um adolescente requer muita interação social entre seus amigos. Ele quer saber o que outras pessoas de sua idade estão pensando e sentindo. Sentá-se em uma classe de estudo bíblico ouvindo um professor por uma hora não atende às suas necessidades. Seria sensato que o professor contasse a história e depois dividisse a classe em pequenos grupos para que eles discutissem questões específicas, fizessem estudos de caso ou preparassem uma pequena encenação ou teatro. Os grupos devem ser diferentes a

cada semana para proporcional mais interação social.

Ideias abstratas podem ser explicadas e compreendidas por adolescentes. Ideias como “O Fruto do Espírito”, “revestido de justiça”, “a glória do Senhor” e “a Trindade”.

Os adolescentes são mais do que capazes de aprender um único versículo para memorizar durante a semana. Em alguns casos, dois versículos seriam apropriados. (Exemplos: Gálatas 5:22-23, Provérbios 3:5-6, Romanos 12:1-2)

Em alguns casos, pode-se escolher usar apenas parte de um versículo, já que apenas parte do versículo reforça a verdade da lição. (Exemplo: “Pois os olhos do Senhor se movem de um lado para outro por toda terra para que Ele possa apoiar fortemente aqueles cujo coração é totalmente Seu.” (II Crônicas 16:9a)

ENSINANDO ADULTOS

O professor de adultos tem uma função diferente daquele que ensina crianças. Se você estiver ensinando alunos adultos, é importante compreender os cinco princípios do ensino de adultos. Malcom Knowles, um pioneiro no estudo de aprendizagem para adultos, observou que adultos aprendem melhor quando:

1. Eles entendem porque algo é importante saber ou fazer.
2. Eles têm a liberdade de aprender à sua maneira.
3. A aprendizagem é experiencial.
4. Eles têm que querer aprender.
5. O processo é positivo e encorajador.

PRINCÍPIO 1: CERTIFIQUE-SE DE QUE SEUS ALUNOS ADULTOS ENTENDEM “PORQUE”

A maioria dos alunos adultos estão na sua sala de aula por que quer. Eles estão lá para aprender e não podem entender que a fé é importante, ao menos que entendam porque é importante colocar a fé em Deus. Porque é importante falar a verdade? Porque é importante perdoar os outros? Que consequências experimentamos quando não colocamos nossa fé em Deus? Dizer a verdade? Perdoar os outros? Apenas contar uma boa história da Bíblia não é o suficiente. O aluno adulto precisa saber como a verdade dessa história pode ajudá-lo em sua própria vida.

PRINCÍPIO 2: RESPEITE QUE SEUS ALUNOS TENHAM ESTILOS DE APRENDIZAGEM DIFERENTES

Existem três estilos gerais de aprendizagem: visual, auditivo e cinestésico.

Os alunos visuais contam com imagens. Eles gostam de gráficos, diagramas e ilustrações. “Mostre-me”, é o seu lema. Muitas vezes, eles se sentam na frente da sala de aula para evitar obstruções visuais e para observar você, o professor. Eles querem saber como é o assunto. Você pode se comunicar melhor com eles fornecendo apostilas, escrevendo no quadro branco e usando frases como “Você vê como isso funciona?”

Os alunos auditivos ouvem atentamente todos os sons associados ao aprendizado. “Diga-me” o seu lema. Eles prestarão muita atenção ao som da sua voz e a todas as suas mensagens sutis e participarão ativamente das discussões. Você pode se comunicar melhor com eles falando claramente, fazendo perguntas e usando frases como: “O que você acha disso?”

Os alunos táteis ou cinestésicos precisam fazer algo fisicamente para entendê-lo. O lema deles é “Deixe-me fazer isso.” Eles confiam em seus sentimentos e emoções sobre o que estão aprendendo e como você está ensinando. Eles querem realmente tocar o que estão aprendendo. São eles que vão se levantar e ajudá-lo na encenação. Você pode se comunicar melhor com eles envolvendo voluntários, permitindo que eles pratiquem o que estão aprendendo e usando frases como: “O que você acha disso?”

Já que diferentes pessoas aprendem de maneiras diferentes. Os melhores professores procuram incluir oportunidades de aprendizagem em cada lição para todos os três estilos de aprendizagem.

- a. audição (este é fácil – ouvir o professor e outros)
- b. ver (olhar para palavras em um póster ou quadro-negro, uma imagem ou objeto, etc.)
- c. sensação (toque e experiência) (este é o mais desafiador, especialmente para classes mais maduras, mas envolvimento na representação da história, usando os

dedos para ajudá-lo a aprender um conceito, colorir ou desenhar uma imagem ou símbolo relacionado à história, usando movimentos das mãos ou do corpo para enfatizar algo importante na lição.)

PRINCÍPIO 3: PERMITA QUE SEUS ALUNOS EXPERIMENTEM O QUE ESTÃO APRENDENDO

A experiência pode assumir muitas formas. Qualquer atividade que envolva seus alunos torna a aprendizagem experiencial. Isso inclui discussões em pequenos grupos, dramatizações, fazer algo, escrever ou desenhar algo específico ou uma atividade de qualquer tipo. As atividades também mantêm as pessoas energizadas e interessadas!

O outro aspecto desse princípio é honrar as experiências da vida que seus alunos trazem para a sala de aula. Certifique-se de aproveitar essa riqueza de sabedoria sempre que for apropriada. Você terá que controlar o tempo porque as pessoas podem falar por horas quando solicitadas sobre experiências pessoais, mas a facilitação extra necessária valerá as joias que seus alunos têm para compartilhar.

Os professores do Estudo Bíblico Dominical precisam mostrar aos adultos como as diferentes partes da Bíblia se relacionam entre si e por que a Bíblia inteira é importante para nós, não apenas nossos versículos ou livros favoritos.

PRINCÍPIO 4: VOCÊ NÃO PODE ENSINAR NINGUÉM A MENOS QUE ELES QUEIRAM APRENDER

Não importa o quanto um professor tente, se o aluno não estiver pronto para aprender, é provável que ele não o faça. O que isso significa para você como professor de adultos? Esperançosamente, seus alunos estão em sua sala de aula porque querem. Eles

já determinaram que querem aprender. É sua função ouvir atentamente os momentos de ensino e aproveitá-los. Quando um aluno disser ou fizer algo que desencadeia um tópico em sua agenda, seja flexível e ensine na hora. Se isso prejudicar sua programação, o que costuma ser o caso, ensine um pouco sobre isso, em vez de dizer que eles terão que esperar até mais tarde no programa. Até então, você pode ter perdido o interesse deles.

Três níveis de aprendizagem que podem ser adquiridos por adultos:

1. Conhecimento: informações ou fatos.
2. Compreensão: esta é a resposta às perguntas PORQUÊ.
3. Sabedoria: saber como usar as informações, fatos e respostas que temos para viver uma vida piedosa.

A sabedoria espiritual não pode ser alcançada com um bom estoque de conhecimento e compreensão.

PRINCÍPIO 5: INCENTIVE SEUS ALUNOS ADULTOS

Ninguém gosta de se sentir tolo com os outros. Seu trabalho como professor de alunos adultos inclui ser positivo e encorajador. A paciência também ajuda. Dê a seus alunos mais velhos tempo para responder quando você fizer uma pergunta. Eles podem precisar de alguns momentos para considerar sua resposta. Reconheça as contribuições que eles fazem, mesmo quando pequenas. Dê-lhes palavras de encorajamento sempre que surgir a oportunidade. A maioria dos adultos vai atender às suas expectativas se você for claro sobre elas. Uma palavra de cautela aqui: ser positivo e encorajador não é o mesmo que ser condescendente. Lembre-se sempre de que seus alunos são adultos. Falar com eles no tom de voz que você pode usar com uma criança é ofensivo e o dano pode ser muito difícil de superar. O incentivo genuíno de uma

peessoa para outra, independentemente da idade, é um ponto maravilhoso da interação humana.

Este é o seu desafio como professor de adultos. Além de ensinar sua matéria, você tem a oportunidade de inspirar confiança e paixão em outro ser humano. Esse tipo de ensino muda vidas.

A informação de como ensinar adultos foram encontradas nesta pagina:

<http://adulted.about.com/od/teachers/a/teachingadults.htm>

